



# Release de Resultados **2T24**



125  
ANOS

EFICIÊNCIA QUE  
TRANSFORMA.

## EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 2,052 BILHÕES NO 2T24, AUMENTO DE 53% EM RELAÇÃO AO 2T23 E 24% EM RELAÇÃO AO 1T24

### Celulose

### Fluff

Sólido desempenho da celulose fluff, com o maior volume vendido desde o *start-up* da planta.

### Margem EBITDA

41%

Expansão de 10 p.p. na margem EBITDA no 2T24 em comparação ao 2T23 e 4 p.p. em relação ao 1T24.

### Papéis

### Volume de Vendas

Aumento de 33% no volume vendido de papel-cartão e containerboard no 2T24 em comparação ao 2T23, impulsionado pelo *ramp-up* das MP27 e MP28.

### Projeto Figueira

### Start-up

No dia 22 de abril de 2024, a Klabin iniciou as operações de sua nova unidade de papelão ondulado em Piracicaba, São Paulo, com capacidade produtiva de 240 mil toneladas por ano.

### Custo Caixa Total

R\$ 2.890/t

O custo caixa total foi de R\$ 2.890/t no 2T24, queda de 11% na comparação com o 2T23 e 3% comparado com o 1T24, excluindo efeitos de parada de manutenção.

### Proventos

5,1% *dividend yield*

A Klabin distribuiu R\$ 1,3 bilhão em proventos nos últimos doze meses até junho/24, o que representa um *dividend yield* de 5,1%, seguindo sua Política de Dividendos e Juros sobre Capital.

### Klabin

Valor de mercado

**R\$ 26 bilhões<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>baseado na cotação KLBN11 em 28/06/2024

### KLBN11

Preço de Fechamento

**R\$ 21,44/unit<sup>1</sup>**

Volume Médio de Negociação Diária 2T24

**R\$ 96 milhões**

### Teleconferência

**31/07/2024** (4ª feira)

11h00 (Brasília)

Link: [Webcast](#)

### Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>  
[invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

**Klabin Invest:**  
[Videos e Podcasts](#)

## Destaque Financeiro

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
<b>Volume de Vendas (mil t)<sup>1</sup></b>	<b>995</b>	<b>922</b>	<b>856</b>	<b>8%</b>	<b>16%</b>	<b>1.917</b>	<b>1.738</b>	<b>10%</b>
% Mercado Interno	57%	58%	59%	- 1 p.p.	- 2 p.p.	57%	58%	- 1 p.p.
Celulose	371	362	334	3%	11%	732	708	4%
Papéis	355	306	268	16%	33%	661	531	25%
Embalagens	262	248	252	6%	4%	509	497	3%
<b>Receita Líquida<sup>2</sup></b>	<b>4.949</b>	<b>4.430</b>	<b>4.293</b>	<b>12%</b>	<b>15%</b>	<b>9.378</b>	<b>9.123</b>	<b>3%</b>
% Mercado Interno	63%	65%	69%	- 2 p.p.	- 6 p.p.	64%	65%	- 1 p.p.
Celulose	1.588	1.337	1.270	19%	25%	2.925	2.980	-2%
Papéis	1.639	1.411	1.338	16%	23%	3.050	2.712	12%
Embalagens	1.607	1.526	1.608	5%	0%	3.134	3.179	-1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.052</b>	<b>1.652</b>	<b>1.344</b>	<b>24%</b>	<b>53%</b>	<b>3.704</b>	<b>3.287</b>	<b>13%</b>
Margem EBITDA Ajustada	41%	37%	31%	+ 4 p.p.	+ 10 p.p.	39%	36%	+ 3 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>315</b>	<b>460</b>	<b>971</b>	<b>-31%</b>	<b>-68%</b>	<b>775</b>	<b>2.233</b>	<b>-65%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>23.756</b>	<b>21.350</b>	<b>19.515</b>	<b>11%</b>	<b>22%</b>	<b>23.756</b>	<b>19.515</b>	<b>22%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,5x	3,5x	2,8x	+ 0,0x	+ 0,7x	3,5x	2,8x	+ 0,7x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,2x	3,5x	2,6x	- 0,3x	+ 0,6x	3,2x	2,6x	+ 0,6x
<b>Investimentos</b>	<b>858</b>	<b>925</b>	<b>1.029</b>	<b>-7%</b>	<b>-17%</b>	<b>1.783</b>	<b>2.204</b>	<b>-19%</b>
Dólar Médio	5,21	4,95	4,95	5%	5%	5,08	5,07	0%
Dólar Final	5,56	5,00	4,82	11%	15%	5,56	4,82	15%

<sup>1</sup> Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

<sup>2</sup> Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*



# Mensagem do Trimestre

O segundo trimestre de 2024 foi marcado pela contínua melhora das condições nos principais segmentos de atuação da Klabin observadas desde o início do ano, porém parcialmente refletidas nos resultados da Companhia devido aos problemas logísticos que estão afetando as operações de containers nos portos do sul e sudeste do Brasil. Além disso, em abril, foi realizado o *start-up* das operações do Projeto Figueira, nova fábrica de papelão ondulado em Piracicaba, São Paulo.

Em celulose, o balanço de oferta e demanda do mercado se manteve positivo ao longo do segundo trimestre. A demanda por fibra curta, fibra longa e fluff permaneceu aquecida, resultando em uma alta de preços em todas as regiões no 2T24. Nesse cenário, os preços na Europa subiram em média 21% na fibra curta e 13% na fibra longa, na comparação com o 1T24. Na China, a alta foi de 9% tanto na fibra curta, quanto na fibra longa, vis-à-vis o trimestre anterior, ambos medidos pelo índice FOEX. No segmento de fluff, o mercado se mostrou resiliente, com volume de vendas recorde para um único trimestre na Klabin desde o *start-up* do Puma I e preços mantendo um diferencial importante na comparação com as outras fibras.

O segmento de papel-cartão continuou demonstrando a sua resiliência no 2T24, atingindo volume de vendas 26% superior ao 2T23, suportado pela continuidade do *ramp-up* da MP28. No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, as vendas de janeiro a maio de 2024 versus o mesmo período do ano anterior apresentaram crescimento de 2,3%, enquanto o volume de vendas da Klabin no Brasil cresceu 15% na comparação do primeiro semestre de 2024 com o mesmo período de 2023.

No mercado de containerboard, a demanda seguiu aquecida no trimestre, criando condições favoráveis para os anúncios de aumento de preços realizados pela Klabin, ainda parcialmente refletidos no resultado devido aos problemas logísticos citados anteriormente. Com o fortalecimento da demanda, as vendas de containerboard aumentaram 44% no 2T24 em relação ao 2T23 e 32% na comparação do 6M24 em relação ao 6M23.

Em embalagens, de acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 2T24 medido em m<sup>2</sup> apresentou aumento de 5,6% na comparação com o 2T23, ao passo que na Klabin cresceu 4,8%, alcançando 404 milhões de m<sup>2</sup> no mesmo período. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelos maiores volumes vendidos de caixas para os segmentos de alimentos e chapas. Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve crescimento de 5,4%, enquanto na Klabin o aumento foi de 4,6% no mesmo comparativo, totalizando 226 mil toneladas. A diferença da variação entre m<sup>2</sup> e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

Ainda em embalagens, a demanda de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou crescimento de 1,5% no período acumulado de janeiro a junho de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). Na Klabin, o volume de vendas de sacos industriais do 2T24 apresentou redução de 2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pelo *carryover* de parte do volume pelos problemas logísticos mencionados anteriormente.

A receita líquida total da Klabin foi de R\$ 4,949 bilhões no 2T24, crescimento de 15% na comparação com o 2T23, explicado pelo maior volume de vendas, aumento no preço de celulose de fibra curta, bem como a valorização do dólar frente ao real sobre as exportações no período. O custo caixa total por tonelada, que desconsidera os efeitos de parada geral de manutenção, apresentou redução de 11% no 2T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela maior diluição de custos fixos devido ao maior volume de vendas.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2,052 bilhões no 2T24, 53% maior na comparação com o 2T23 e 24% superior ao 1T24, com margem EBITDA de 41%, expansão de 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e 4 p.p. superior ao 1T24. Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o trimestre com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 3,2x, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia.

Os resultados sólidos apresentados no trimestre refletem a eficácia do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível em diferentes cenários de mercado. A Klabin segue comprometida com seu objetivo de criar valor de forma sustentável para todos os *stakeholders*.

# Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

## Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
<b>Celulose</b>	<b>404</b>	<b>382</b>	<b>321</b>	<b>6%</b>	<b>26%</b>	<b>786</b>	<b>729</b>	<b>8%</b>
Fibra Curta	286	267	226	7%	26%	553	518	7%
Fibra Longa/Fluff	118	114	94	3%	25%	233	211	10%
<b>Papéis</b>	<b>687</b>	<b>672</b>	<b>550</b>	<b>2%</b>	<b>25%</b>	<b>1.359</b>	<b>1.170</b>	<b>16%</b>
Papel-Cartão	222	231	183	-4%	22%	453	379	20%
MP28	38	46	-	-17%	n/a	85	12	n/a
Containerboard <sup>1</sup>	465	441	367	5%	26%	905	792	14%
Kraftliner	243	236	216	3%	12%	479	432	11%
MP27	108	104	85	4%	28%	212	178	19%
MP28	57	46	5	24%	n/a	102	59	73%
Recicladados	57	55	62	3%	-7%	112	123	-8%
<b>Volume Total de Produção</b>	<b>1.091</b>	<b>1.054</b>	<b>871</b>	<b>4%</b>	<b>25%</b>	<b>2.144</b>	<b>1.899</b>	<b>13%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Recicladados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

O **volume total de produção** foi de 1,091 milhão de toneladas no 2T24, aumento de 25% em relação ao mesmo trimestre de 2023.

O volume de produção de celulose no 2T24 totalizou 404 mil toneladas, aumento de 26% na comparação com o mesmo período do ano anterior, uma vez que o volume do 2T23 foi impactado pela parada geral de manutenção realizada na unidade de Ortigueira.

A produção de papel-cartão no trimestre foi de 222 mil toneladas, 22% superior ao 2T23. O aumento se deve ao *ramp-up* da MP28 que, no período, produziu 38 mil toneladas de papel-cartão.

Em containerboard, o volume de produção no 2T24 foi de 465 mil toneladas, 26% maior versus o 2T23. Este crescimento é resultado do *ramp-up* da MP27 e da MP28 e do menor volume produzido no 2T23 devido à parada geral na unidade de Ortigueira. Além disso, devido a melhores condições de mercado, a Klabin segue o processo de retomada de produção de máquinas de papel que estavam paradas: MP1 (Monte Alegre), que produz kraftliner, religada em janeiro de 2024 e MP17 (Goiana), que produz reciclado, religada em junho de 2024. As máquinas de reciclado, MP29 (Paulínia) e MP30 (Franco da Rocha), seguem paradas.

## Paradas de Manutenção

Durante o segundo trimestre de 2024, conforme previsto, não foram realizadas paradas de manutenção. Ainda em 2024, teremos paradas gerais nas unidades de Ortigueira, Correia Pinto e Monte Alegre, conforme cronograma abaixo.

		Cronograma de Paradas de Manutenção 2024											
Unidade Fabril		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) <sup>1</sup>								ORT					
Monte Alegre (PR)											MA		
Correia Pinto (SC)									CP				
Otaclio Costa (SC)	OC												

<sup>1</sup>Celulose e Papéis

**Legenda:**

**Executada**

A executar

## Volume de Vendas

Volume (mil ton)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
<b>Celulose</b>	<b>371</b>	<b>362</b>	<b>334</b>	<b>3%</b>	<b>11%</b>	<b>732</b>	<b>708</b>	<b>4%</b>
Fibra Curta	254	252	244	1%	4%	506	515	-2%
Fibra Longa/Fluff	117	110	90	7%	30%	227	192	18%
<b>Papéis</b>	<b>355</b>	<b>306</b>	<b>268</b>	<b>16%</b>	<b>33%</b>	<b>661</b>	<b>531</b>	<b>25%</b>
Papel-Cartão	214	198	170	8%	26%	412	342	20%
Containerboard <sup>1</sup>	141	108	98	30%	44%	250	189	32%
<b>Embalagens</b>	<b>262</b>	<b>248</b>	<b>252</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>509</b>	<b>497</b>	<b>3%</b>
Embalagens de P.O.	226	215	216	5%	5%	441	421	5%
Sacos	35	33	36	8%	-2%	68	75	-9%
<b>Outros</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>21%</b>	<b>n/a</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>n/a</b>
<b>Volume Total de Vendas (ex-madeira)<sup>2</sup></b>	<b>995</b>	<b>922</b>	<b>856</b>	<b>8%</b>	<b>16%</b>	<b>1.917</b>	<b>1.738</b>	<b>10%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos

Em celulose, o volume total comercializado foi de 371 mil toneladas no 2T24, 11% acima do 2T23. Esse aumento é explicado pela menor base de comparação, já que a parada geral de manutenção na unidade de Ortigueira ocorreu no 2T23 e em 2024 será realizada no terceiro trimestre.

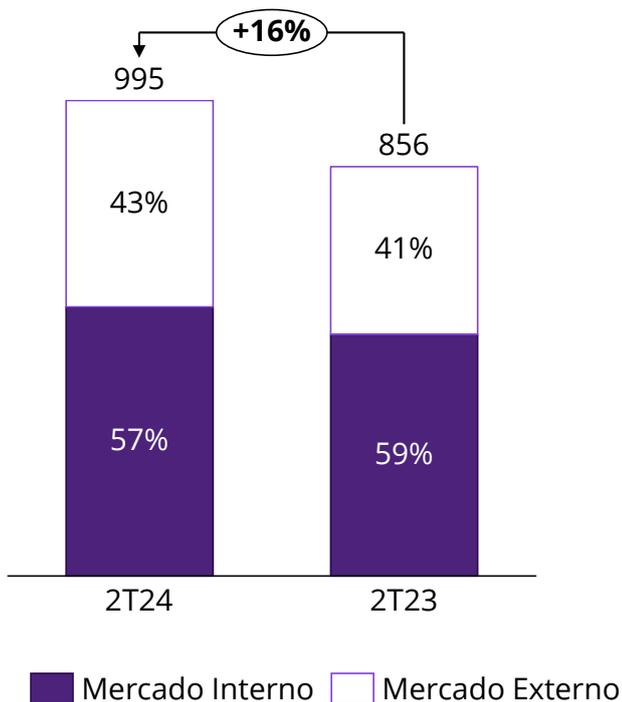
O volume de vendas de papel-cartão foi de 214 mil toneladas no 2T24, aumento de 26% em relação ao 2T23, impulsionado pelo *ramp-up* da MP28.

Em containerboard, o volume de vendas da Klabin no 2T24 foi de 141 mil toneladas, 44% superior em relação ao 2T23, impulsionado principalmente pelo *ramp-up* da MP27, MP28 e aumento das exportações que compensaram parcialmente o efeito de *carryover* por problemas logísticos na operação de containers.

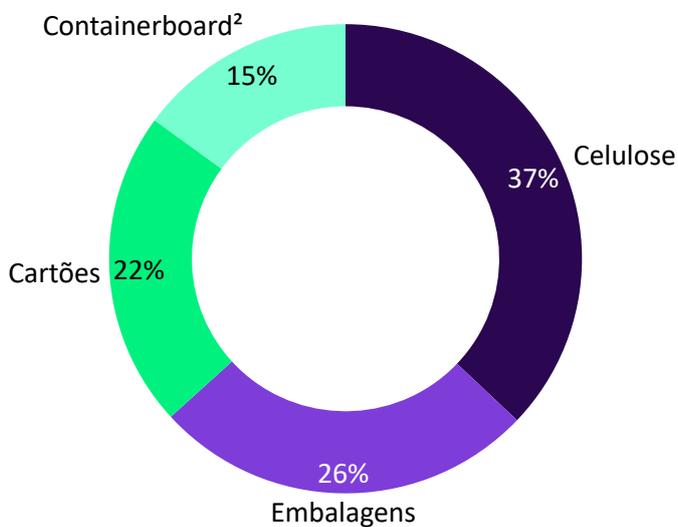
No segmento de embalagens, o volume de vendas de papelão ondulado da Klabin no 2T24, medido em m<sup>2</sup>, apresentou aumento de 4,8%, em relação ao 2T23, enquanto em toneladas o crescimento foi de 4,6%. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo maior volume de vendas de caixas para os segmentos de alimentos e chapas.

O volume de vendas de sacos no 2T24 teve uma redução de 2% em relação ao 2T23, principalmente pelo *carryover* de parte do volume do mercado externo por problemas logísticos mencionados anteriormente.

## Volume de Vendas<sup>1</sup> (excluindo madeira - mil t)



## Volume de Vendas por Produto<sup>1</sup> 2T24



<sup>1</sup>Exclui madeira

<sup>2</sup>Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

## Câmbio

R\$ / US\$	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
Dólar Médio	5,21	4,95	4,95	5%	5%	5,08	5,07	0%
Dólar Final	5,56	5,00	4,82	11%	15%	5,56	4,82	15%

Fonte: BCB

## Receita Líquida

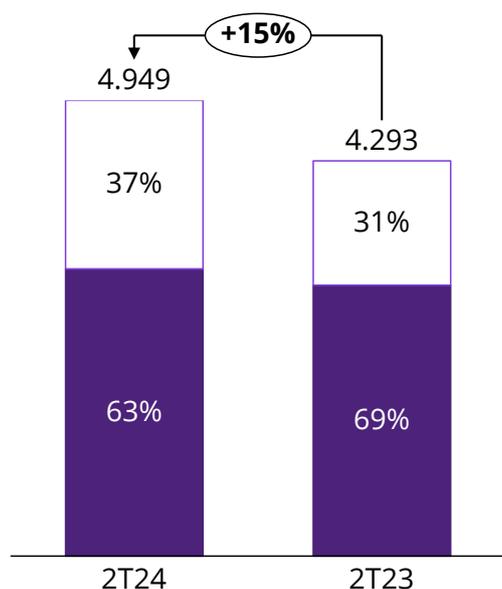
Receita Líquida (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
<b>Madeira</b>	<b>65</b>	<b>82</b>	<b>44</b>	<b>-21%</b>	<b>47%</b>	<b>148</b>	<b>88</b>	<b>68%</b>
<b>Celulose</b>	<b>1.588</b>	<b>1.337</b>	<b>1.270</b>	<b>19%</b>	<b>25%</b>	<b>2.925</b>	<b>2.980</b>	<b>-2%</b>
Fibra Curta	984	822	772	20%	27%	1.806	1.870	-3%
Fibra Longa/Fluff	604	515	497	17%	21%	1.119	1.110	1%
<b>Papéis</b>	<b>1.639</b>	<b>1.411</b>	<b>1.338</b>	<b>16%</b>	<b>23%</b>	<b>3.050</b>	<b>2.712</b>	<b>12%</b>
Papel-Cartão	1.165	1.062	951	10%	22%	2.227	1.916	16%
Containerboard <sup>1</sup>	474	349	387	36%	23%	824	796	3%
<b>Embalagens</b>	<b>1.607</b>	<b>1.526</b>	<b>1.608</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>3.134</b>	<b>3.179</b>	<b>-1%</b>
Embalagens de P.O.	1.292	1.235	1.281	5%	1%	2.527	2.498	1%
Sacos	315	291	327	8%	-4%	606	681	-11%
<b>Outros<sup>2</sup></b>	<b>49</b>	<b>74</b>	<b>32</b>	<b>-34%</b>	<b>50%</b>	<b>122</b>	<b>164</b>	<b>-26%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>4.949</b>	<b>4.430</b>	<b>4.293</b>	<b>12%</b>	<b>15%</b>	<b>9.378</b>	<b>9.123</b>	<b>3%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

<sup>2</sup> Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting

### Receita Líquida

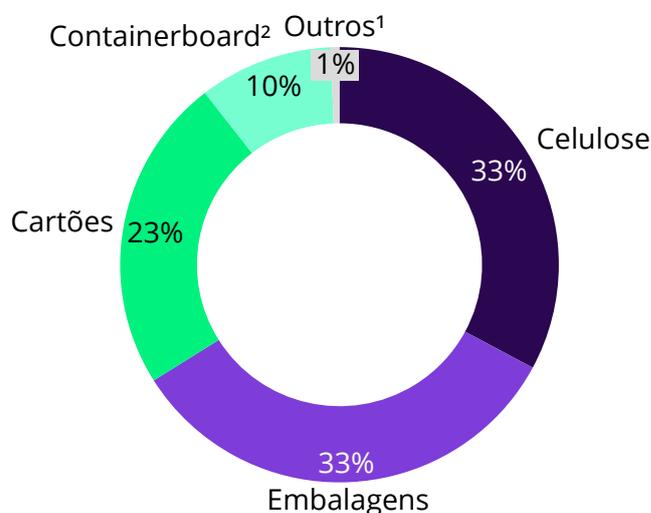
(R\$ milhões)



■ Mercado Interno □ Mercado Externo

### Receita de Vendas por Produto<sup>1</sup>

2T24



<sup>1</sup> Exclui madeira

<sup>2</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

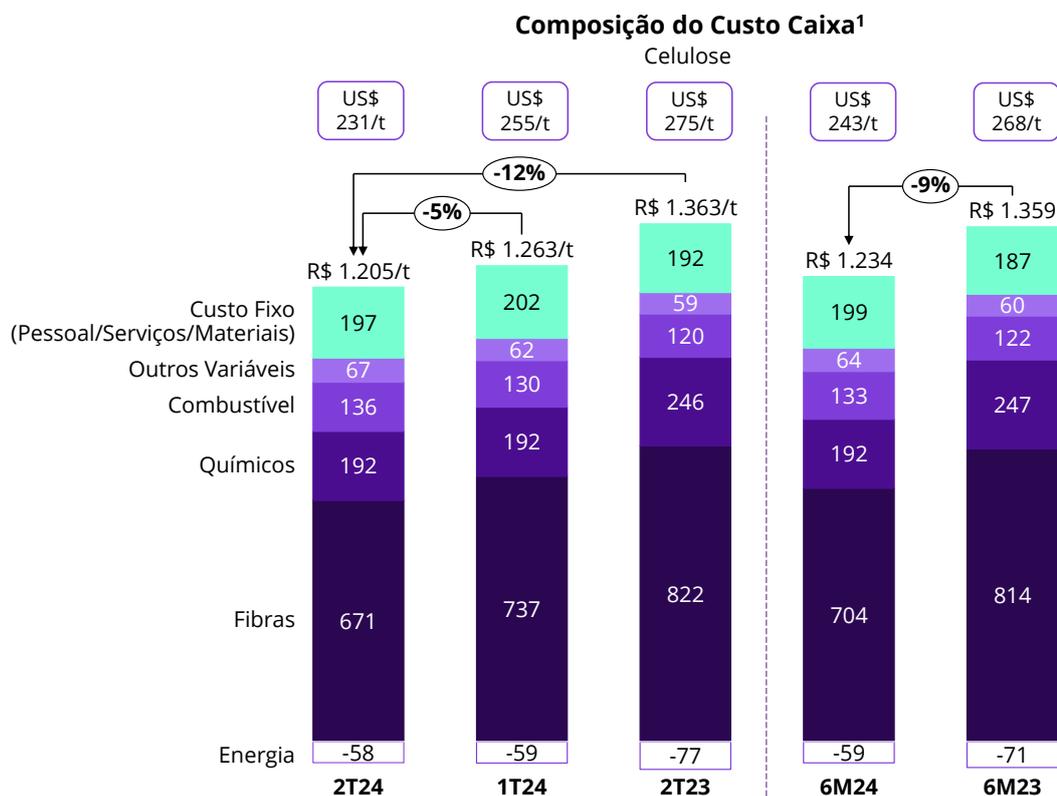
A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4,949 bilhões no 2T24, crescimento de 15% em relação ao 2T23, refletindo principalmente o maior volume de vendas, o aumento no preço de celulose de fibra curta, bem como a valorização do dólar frente ao real sobre as exportações no período.

# Custos e Despesas Operacionais

## Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose foi de R\$ 1.205 por tonelada no 2T24, queda de 12% em relação ao 2T23. No período houve redução no custo de fibras, resultado principalmente da menor utilização de madeira de terceiros. Adicionalmente, houve queda no custo de químicos devido ao menor consumo proporcionado pelas plantas de ácido sulfúrico e sulfato de potássio, além do menor preço, especialmente da soda cáustica. Essas reduções mais do que compensaram o maior custo de combustíveis.



<sup>1</sup>Exclui custo de parada de manutenção programada

## Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)<sup>1</sup></b>	<b>(2.204)</b>	<b>(2.138)</b>	<b>(2.329)</b>	<b>3%</b>	<b>-5%</b>	<b>(4.343)</b>	<b>(4.478)</b>	<b>-3%</b>
Custos Variáveis	(1.431)	(1.349)	(1.347)	6%	6%	(2.781)	(2.721)	2%
Gastos com Pessoal/Serviços	(670)	(639)	(670)	5%	0%	(1.309)	(1.266)	3%
Outros <sup>2</sup>	(103)	(150)	(313)	-31%	-67%	(254)	(490)	-48%
CPV/t <sup>3</sup>	(2.213)	(2.295)	(2.522)	-4%	-12%	(2.253)	(2.479)	-9%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(402)</b>	<b>(343)</b>	<b>(334)</b>	<b>17%</b>	<b>20%</b>	<b>(745)</b>	<b>(777)</b>	<b>-4%</b>
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	8,1%	7,8%	7,8%	+ 0,3 p.p.	+ 0,3 p.p.	7,9%	8,5%	- 0,6 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(253)</b>	<b>(256)</b>	<b>(253)</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>	<b>(509)</b>	<b>(499)</b>	<b>2%</b>
<b>Outras Líquidas</b>	<b>(19)</b>	<b>(35)</b>	<b>(31)</b>	<b>-46%</b>	<b>-38%</b>	<b>(54)</b>	<b>(79)</b>	<b>32%</b>
<b>Custo Caixa Total</b>	<b>(2.878)</b>	<b>(2.773)</b>	<b>(2.946)</b>	<b>4%</b>	<b>-2%</b>	<b>(5.651)</b>	<b>(5.832)</b>	<b>-3%</b>
<b>Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)<sup>3</sup></b>	<b>(2.890)</b>	<b>(2.984)</b>	<b>(3.243)</b>	<b>-3%</b>	<b>-11%</b>	<b>(2.935)</b>	<b>(3.258)</b>	<b>-10%</b>

<sup>1</sup> Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. Inclui custo de parada geral de manutenção

<sup>2</sup> Rubrica na qual os custos de parada geral de manutenção são classificados

<sup>3</sup> Exclui os custos de parada geral de manutenção

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,204 bilhões no 2T24, 5% inferior ao 2T23. Já o CPV/t, que desconsidera os efeitos de parada geral de manutenção, foi de R\$ 2.213/t, redução de 12% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda é explicada, principalmente, pela maior diluição dos custos fixos devido ao aumento no volume de vendas. Além disso, houve menor compra de papel de terceiros e menor custo de químicos proporcionado pelo menor preço de insumos, principalmente soda cáustica, e pela redução de consumo com otimização de processos e performance das plantas de ácido sulfúrico e sulfato de potássio.

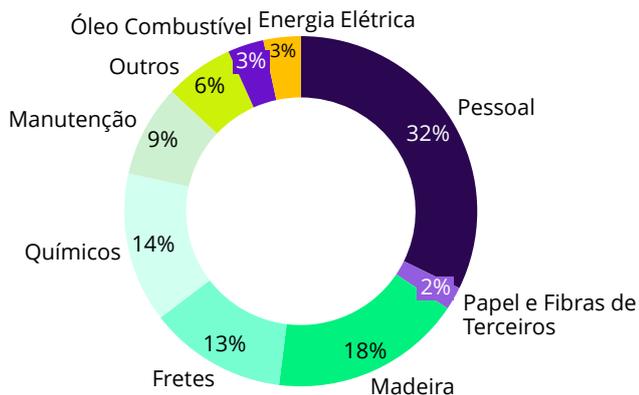
As **despesas com vendas** somaram R\$ 402 milhões no 2T24, equivalente a 8,1% da receita líquida, alta em relação aos 7,8% verificados no mesmo trimestre do ano anterior, explicada pelos problemas logísticos nas operações de containers, bem como pela alta nos preços de combustível e a maior parcela de vendas para o mercado externo.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 253 milhões no 2T24, em linha com o mesmo período do ano anterior, compensando a inflação do período.

O **custo caixa total por tonelada**, foi de R\$ 2.890/t no 2T24, 11% abaixo do 2T23, explicado principalmente pela maior diluição dos custos fixos devido ao maior volume de vendas, conforme detalhado acima, que mais do que compensaram o aumento nas despesas de vendas.

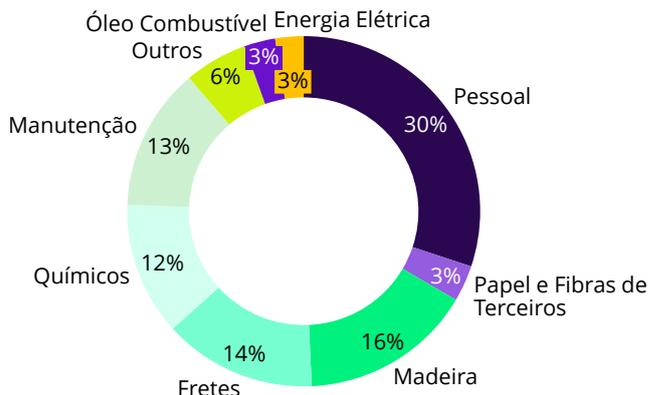
## Composição do Custo Caixa

2T24



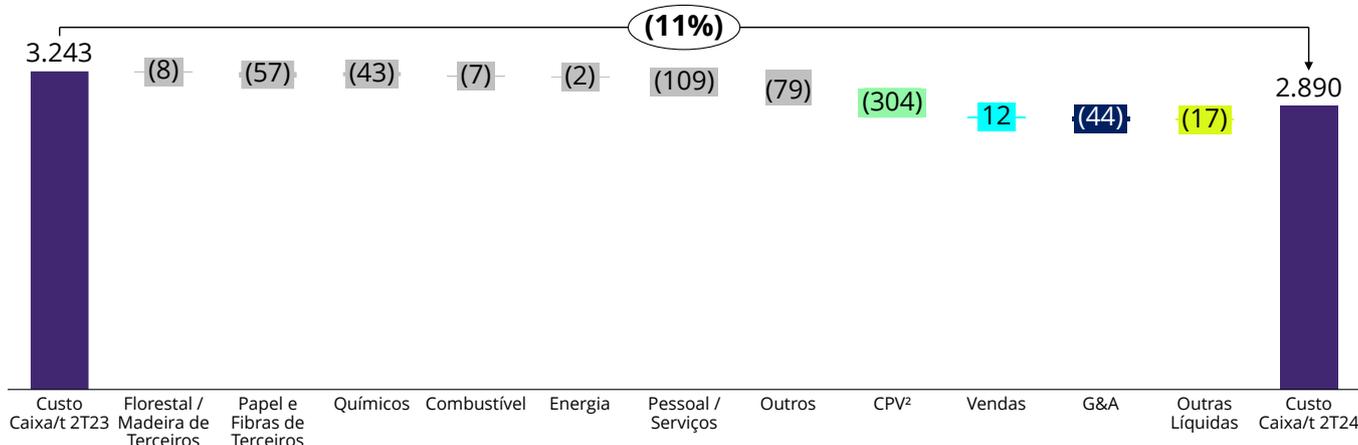
## Composição do Custo Caixa

2T23



## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton

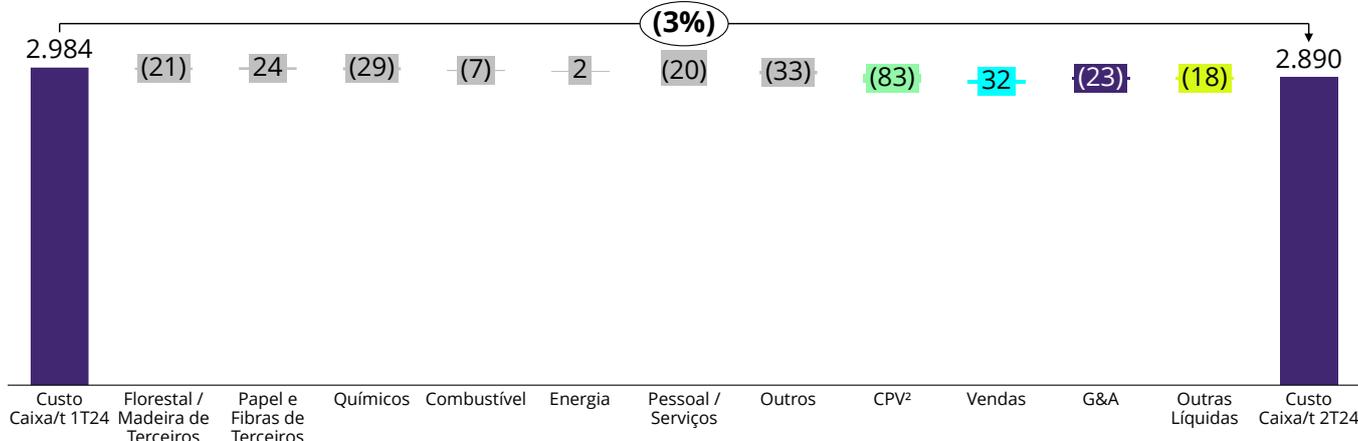


<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

## Evolução do Custo Caixa Total<sup>1</sup>

R\$/ton



<sup>1</sup> Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do custo de parada de manutenção.

<sup>2</sup> O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Florestal / Madeira de Terceiros + Papel e Fibras de Terceiros + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços + Outros

## Efeito da variação dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	$\Delta$ 2T24/1T24	$\Delta$ 2T24/2T23	6M24	6M23	$\Delta$ 6M24/6M23
<b>Saldo Inicial</b>	<b>9.239</b>	<b>9.178</b>	<b>8.750</b>	<b>1%</b>	<b>6%</b>	<b>9.178</b>	<b>8.109</b>	<b>13%</b>
Plantio e Compra de Floresta em Pé	735	494	505	49%	45%	1.229	1.178	4%
<b>Exaustão</b>	<b>(780)</b>	<b>(633)</b>	<b>(591)</b>	<b>-23%</b>	<b>-32%</b>	<b>(1.413)</b>	<b>(1.008)</b>	<b>-40%</b>
Custo Histórico	(500)	(400)	(276)	-25%	-81%	(900)	(515)	-75%
Ajuste ao Valor Justo	(280)	(233)	(316)	-20%	11%	(513)	(493)	-4%
<b>Varição de Valor justo</b>	<b>(88)</b>	<b>200</b>	<b>573</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>112</b>	<b>956</b>	<b>-88%</b>
Preço	97	(116)	767	n/a	-87%	(19)	1.630	n/a
Crescimento <sup>1</sup>	(185)	316	(195)	n/a	5%	131	(674)	n/a
<b>Saldo Final</b>	<b>9.106</b>	<b>9.239</b>	<b>9.236</b>	<b>-1%</b>	<b>-1%</b>	<b>9.106</b>	<b>9.236</b>	<b>-1%</b>

<sup>1</sup> Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou o 2T24 em R\$ 9,1 bilhões, R\$ 0,1 bilhão abaixo do saldo final do mesmo período do ano anterior.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi negativa em R\$ 88 milhões no 2T24, reflexo substancialmente do resultado negativo de R\$ 185 milhões na linha de 'crescimento', devido a correção anual dos custos de arrendamento. Por outro lado, o preço apresentou uma variação positiva de R\$ 97 milhões, referente ao aumento do valor dos ativos biológicos (madeira em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas.

A exaustão do custo histórico foi de R\$ 500 milhões no período, aumento de 81% versus o 2T23. Esse aumento é explicado principalmente pela maior participação de madeira comprada de terceiros na exaustão, além do aumento da capacidade produtiva da Companhia. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi negativo em R\$ 280 milhões no período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 2T24 foi negativo em R\$ 368 milhões.

## EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>315</b>	<b>460</b>	<b>971</b>	<b>-31%</b>	<b>-68%</b>	<b>775</b>	<b>2.233</b>	<b>-65%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	120	164	313	-27%	-62%	283	730	-61%
(+) Financeiras Líquidas	563	378	(156)	49%	n/a	941	(214)	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	989	857	794	15%	25%	1.846	1.505	23%
<b>Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º</b>								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	88	(200)	(573)	n/a	n/a	(112)	(956)	88%
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	(19)	(5)	(2)	n/a	n/a	(23)	(5)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(4)	(2)	(3)	-50%	-34%	(6)	(6)	1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.052</b>	<b>1.652</b>	<b>1.344</b>	<b>24%</b>	<b>53%</b>	<b>3.704</b>	<b>3.287</b>	<b>13%</b>
Margem EBITDA Ajustada	41%	37%	31%	+ 4 p.p.	+ 10 p.p.	39%	36%	+ 3 p.p.
<b>Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)</b>	<b>1.546</b>	<b>1.101</b>	<b>959</b>	<b>40%</b>	<b>61%</b>	<b>2.647</b>	<b>2.420</b>	<b>9%</b>
<b>Geração de Caixa/t<sup>1</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.554</b>	<b>1.194</b>	<b>1.120</b>	<b>30%</b>	<b>39%</b>	<b>1.381</b>	<b>1.392</b>	<b>-1%</b>

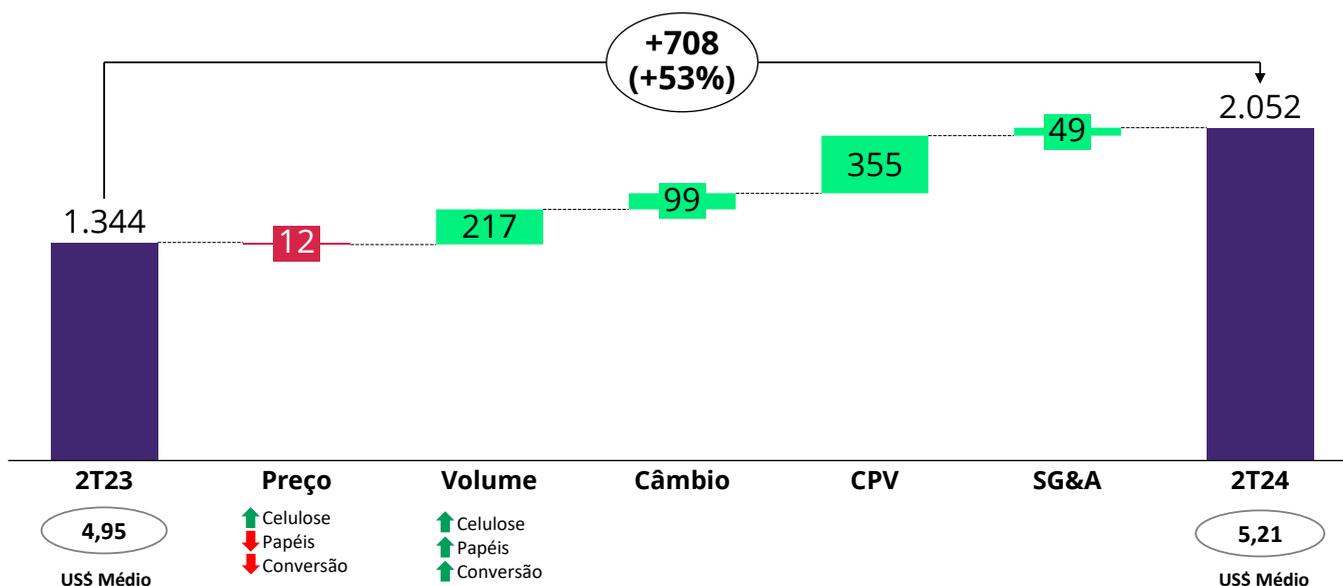
<sup>1</sup> Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 2,052 bilhões no segundo trimestre de 2024, 53% maior na comparação com o segundo trimestre de 2023. O aumento é explicado pelo menor custo caixa no período, crescimento no volume de vendas, maior preço de celulose de fibra curta, valorização do dólar frente ao real e impacto da parada geral de manutenção na unidade de Ortigueira no 2T23.

A **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.554/t no 2T24, 39% superior ao 2T23. O aumento é explicado substancialmente pelo forte aumento do EBITDA, que compensou o maior capex de manutenção.

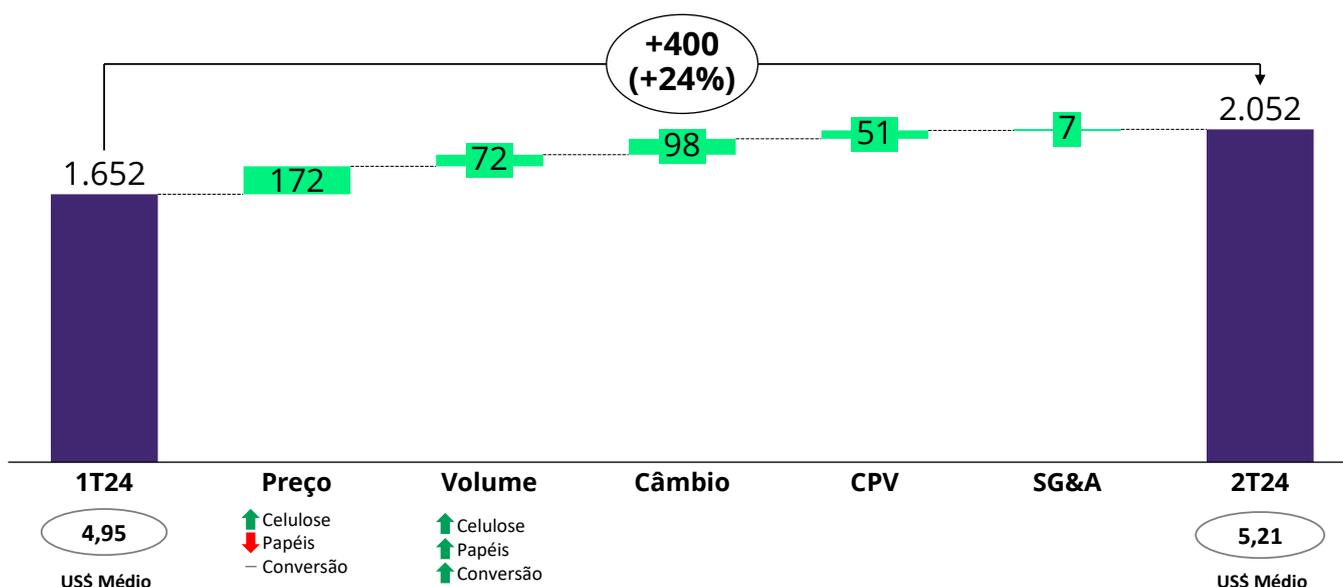
### Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



## Evolução do EBITDA Ajustado

R\$ milhões



EBITDA por Segmento	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.052</b>	<b>1.652</b>	<b>1.344</b>	<b>24%</b>	<b>53%</b>	<b>3.704</b>	<b>3.287</b>	<b>13%</b>
Celulose	857	662	389	29%	121%	1.519	1.333	14%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	54%	50%	31%	+ 4 p.p.	+ 23 p.p.	52%	45%	+ 7 p.p.
% Participação no EBITDA	42%	40%	29%	+ 2 p.p.	+ 13 p.p.	41%	41%	+ 0 p.p.
Papéis e Embalagens	1.195	990	956	21%	25%	2.185	1.953	12%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	37%	34%	32%	+ 3 p.p.	+ 5 p.p.	35%	33%	+ 2 p.p.
% Participação no EBITDA	58%	60%	71%	- 2 p.p.	- 13 p.p.	59%	59%	+ 0 p.p.
<b>EBITDA Ajustado/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b>	<b>2.063</b>	<b>1.793</b>	<b>1.570</b>	<b>15%</b>	<b>31%</b>	<b>1.933</b>	<b>1.891</b>	<b>2%</b>
Celulose	2.312	1.831	1.162	26%	99%	2.074	1.885	10%
Papéis e Embalagens	1.914	1.768	1.831	8%	5%	1.845	1.896	-3%

<sup>1</sup> Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios e o resultado da "Florestal" em "Papéis e Embalagens"

<sup>2</sup> Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O **EBITDA Ajustado/t** do Negócio de Celulose foi de R\$ 2.312/t no 2T24, crescimento de 99% em relação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento é resultado do aumento no volume vendido, uma vez que a parada geral de manutenção aconteceu no 2T23, combinado com maiores preços de fibra curta, menor custo caixa e valorização do dólar frente ao real.

No segmento de Papéis e Embalagens, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 1.914/t no 2T24, 5% maior que o 2T23, impulsionados por uma maior receita líquida no segmento de papéis, valorização do dólar frente ao real e menor custo caixa por tonelada.

## Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	jun-24	Part. %	mar-24	Part. %
<b>Curto Prazo</b>				
Moeda Local	911	2%	868	3%
Moeda Estrangeira	1.654	5%	1.755	5%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>2.564</b>	<b>7%</b>	<b>2.623</b>	<b>8%</b>
<b>Longo Prazo</b>				
Moeda Local	3.671	10%	3.273	10%
Moeda Estrangeira	30.481	83%	27.254	82%
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>34.152</b>	<b>93%</b>	<b>30.528</b>	<b>92%</b>
Total Moeda Local	4.582	12%	4.142	12%
Total Moeda Estrangeira <sup>1</sup>	32.134	88%	29.009	88%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>36.716</b>		<b>33.150</b>	
(-) Disponibilidades	12.960		11.800	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>23.756</b>		<b>21.350</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)</b>	<b>3,2 x</b>		<b>3,5 x</b>	
<b>Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)</b>	<b>3,5 x</b>		<b>3,5 x</b>	

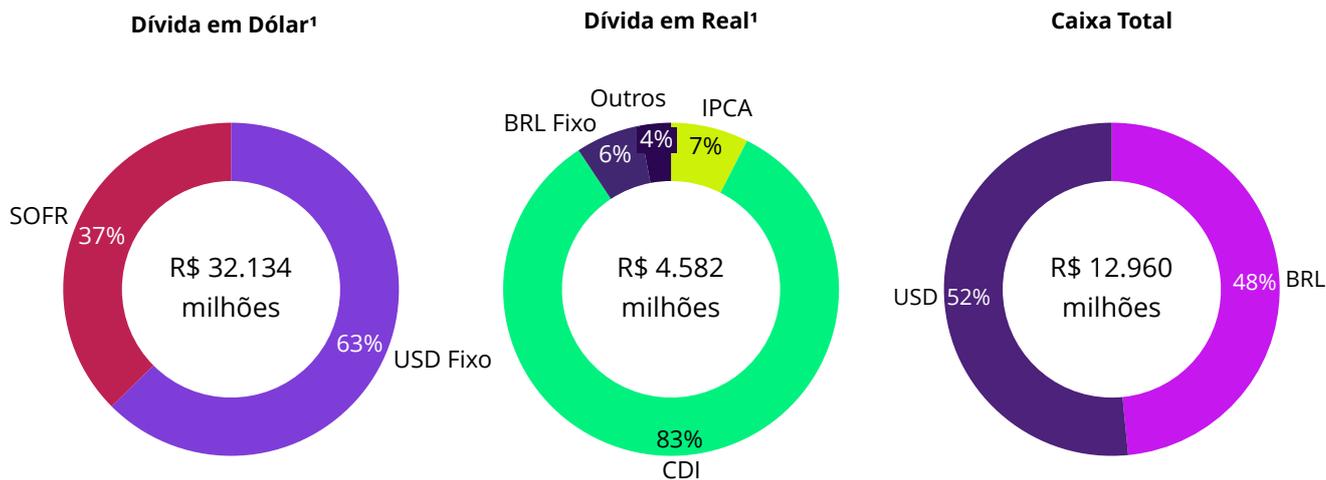
<sup>1</sup>Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 36,716 bilhões, aumento de R\$ 3,566 bilhões em relação ao final do 1T24. Este aumento é explicado, majoritariamente, pelo efeito da valorização do dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira e captação líquida de recursos realizada no trimestre, no montante de R\$ 223 milhões.

Prazo Médio / Custo da Dívida <sup>1</sup>	2T24	1T24	2T23
Custo moeda local	8,3% a.a.	8,8% a.a.	9,4% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,7% a.a.	5,7% a.a.	5,3% a.a.
<b>Prazo médio</b>	<b>88 meses</b>	<b>90 meses</b>	<b>104 meses</b>

<sup>1</sup>Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o segundo trimestre de 2024 em 88 meses, sendo 65 meses para as dívidas em moeda local e 95 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, mantém-se igual ao trimestre anterior, encerrando o 2T24 em 5,7% ao ano.

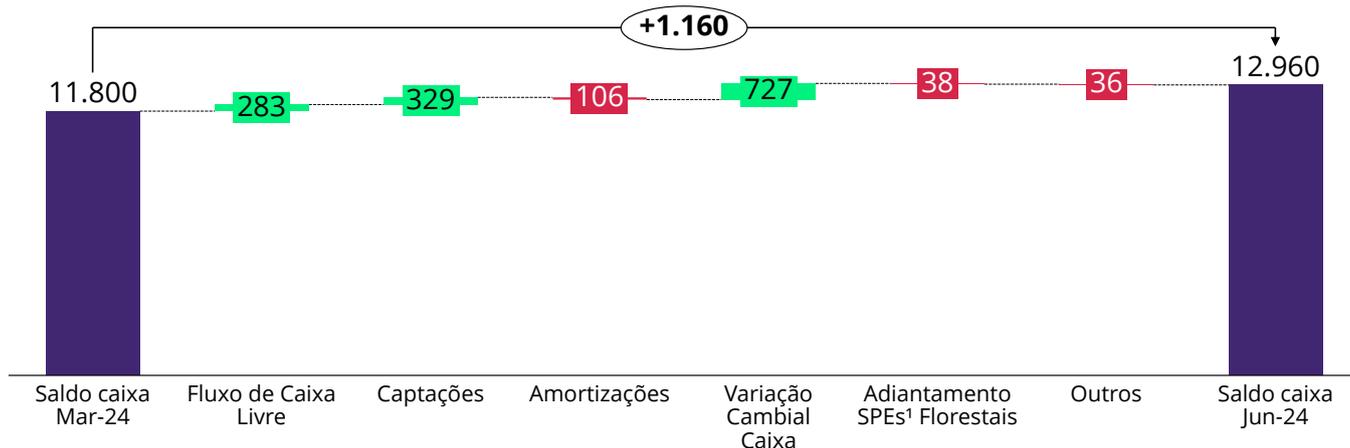


<sup>1</sup>Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o segundo trimestre de 2024 em R\$ 12.960 milhões, aumento de R\$ 1.160 milhão em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente do efeito positivo da valorização do dólar em relação ao real no caixa em moeda estrangeira, fluxo de caixa livre positivo de R\$ 283 milhões no período e do valor líquido da captação realizada no trimestre (R\$ 223 milhões). Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,779 bilhões) e com vencimento em outubro de 2026.

Para fazer frente ao pagamento do Projeto Caetê, de US\$ 1,160 bilhão pago no terceiro trimestre de 2024 (conforme [Fato Relevante](#) do dia 16 de julho de 2024) a Companhia encerrou junho de 2024 com US\$ 1,202 bilhão em caixa em dólares, de forma a evitar variação cambial.

**Evolução do Saldo de Caixa 2T24**  
R\$ milhões



<sup>1</sup> Sociedade de Propósito Específico

O **endividamento líquido**, consolidado em 30 de junho de 2024, totalizou R\$ 23.756 milhões, alta de R\$ 2.406 milhões em relação ao final do 1T24, refletindo substancialmente o efeito da valorização do dólar americano sobre o endividamento em moeda estrangeira, que foi parcialmente

compensado pelo efeito positivo da variação cambial no caixa em dólares e fluxo de caixa livre positivo no período.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 2T24 em 3,2 vezes, dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia ([clique aqui](#) para acessar).

## Hedge Accounting

A Klabin utiliza o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e à estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial e de variações em taxa de juros (CDI e IPCA) na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas saem do Resultado Financeiro e são alocadas no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado em “Receita líquida”.

No resultado financeiro, o efeito do *hedge accounting* contrapõe-se aos seguintes impactos: (i) variações cambiais líquidas, que se referem as variações cambiais dos ativos e passivos financeiros da Companhia e (ii) instrumentos financeiros derivativos (*swaps*): refletindo o *accrual* e o pagamento de juros dos contratos de *swaps* de taxas de juros.

Em 30 de junho de 2024, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* apresentaram uma variação cambial negativa acumulada no valor de R\$ 1,763 bilhão. Esse valor, registrado no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a data de sua designação.

No 6M24, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 251 milhões, que era objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização da receita de R\$ 23 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de “Receita líquida”.

**A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.**

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício.

## Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nominal) de US\$ 2.549 milhões em contratos derivativos, conforme tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 760 milhões ao final do período, sendo classificada de acordo com o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

<i>Hedge</i>	Valor Nominal (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	2T24	1T24	2T24	1T24
Dívida ( <i>Swaps</i> )	1.997	2.053	(622)	288
Fluxo de Caixa (ZCC)	532	208	(131)	(1)
Fluxo de Caixa (NDF)	21	-	(7)	-
<b>Total</b>	<b>2.549</b>	<b>2.261</b>	<b>-760</b>	<b>287</b>

### Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de junho de 2024, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nominal) de US\$ 1.997 milhões em contratos de *swap* conforme a tabela abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações estava negativa em R\$ 622 milhões ao final do 2T24.

<i>Hedge de Dívida</i>	Instrumento	Taxa original	Taxa <i>Swap</i>	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nominal (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
							Jun/24	Mar/24	Jun/24	Mar/24
Debênture	Proteção cambial	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266	266	(414)	(292)
Nota de Crédito à Exportação	Proteção cambial	114% CDI	USD + 4,70%	13/05/2019	13/05/2026	USD	283	283	(379)	(209)
CRA IV	Proteção cambial	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189	189	12	115
CRA Continuoado	Proteção cambial	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230	230	12	147
CRA VI	Proteção cambial	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467	467	139	473
BNDES <sup>1</sup>	Proteção de taxa de juros	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	562	619	7	55
<b>Total</b>							<b>1.997</b>	<b>2.053</b>	<b>-622</b>	<b>288</b>

<sup>1</sup>Convertido pela taxa de fechamento do mês (R\$ 5,5589/US\$)

### Hedge Cambial de Fluxo de Caixa

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a fórmula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. A política estipula que a exposição cambial líquida da Companhia deve ser parcialmente protegida (mínimo de 25% e até 50% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos padrão, como *Zero Cost Collar (ZCC)* e *Non-Deliverable Forward (NDF)*.

Em 30 de junho de 2024, o valor em aberto das operações (valor nocional) de “Zero Cost Collars” (ZCC) e “Non-Deliverable Forward” (NDF) relacionados a Fluxo de Caixa era de US\$ 553 milhões, com vencimentos dos ZCCs distribuídos entre julho de 2024 e junho de 2026. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 138 milhões negativos ao final do trimestre.

## Zero Cost Collars (ZCC):

Prazo	Put (Médio)	Call (Médio)	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
				Realizado	Câmbio Fechamento 2T24 <sup>1</sup>	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação <sup>2</sup>
2T24	-	-	-	-2	-	-
3T24	4,99	5,43	76,0	0	-10	8
4T24	5,00	5,42	70,5	0	-10	7
1T25	5,11	5,60	81,5	0	-	8
2T25	5,13	5,72	72,0	0	-	7
3T25	5,16	5,84	78,0	0	-	8
4T25	5,21	5,97	61,5	0	-	6
1T26	5,32	6,15	71,5	0	-	7
2T26	5,62	6,46	20,5	0	1	2
<b>Total</b>	<b>5,15</b>	<b>5,75</b>	<b>531,5</b>	<b>-2</b>	<b>-18</b>	<b>53</b>

<sup>1</sup> Câmbio Fechamento do 2T24: 5,5589 R\$/US\$ (Fonte BCB)

<sup>2</sup> Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* médio da *put/call*, definidas a cada trimestre.

## Non-Deliverable Forward (NDF):

Prazo	NDF	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	Câmbio Fechamento 2T24 <sup>1</sup>	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação <sup>2</sup>
4T24	5,32	21	-	(5)	2
<b>Total</b>	<b>5,32</b>	<b>21</b>	<b>0,00</b>	<b>-5</b>	<b>2</b>

<sup>1</sup> Câmbio Fechamento do 2T24: 5,5589 R\$/US\$ (Fonte BCB)

<sup>2</sup> Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* médio, definidas a cada trimestre.

## Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
Receitas Financeiras	201	209	275	-4%	-27%	410	518	-21%
Despesas Financeiras	(625)	(550)	(132)	14%	n/a	(1.175)	(356)	n/a
Variação Cambial	(139)	(37)	13	n/a	n/a	(176)	53	n/a
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(563)</b>	<b>(378)</b>	<b>156</b>	<b>-49%</b>	<b>n/a</b>	<b>(941)</b>	<b>214</b>	<b>n/a</b>

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 201 milhões no segundo trimestre de 2024, inferior aos R\$ 209 milhões do 1T24, explicado majoritariamente pela queda do CDI no período, que compensou o efeito do maior caixa médio.

As **despesas financeiras** somaram R\$ 625 milhões no 2T24, maior em R\$ 75 milhões em relação ao trimestre imediatamente anterior, decorrente, principalmente do aumento de juros pelo maior saldo de dívida bruta.

A **variação cambial** totalizou o efeito negativo de R\$ 139 milhões no 2T24.

Para maior detalhamento, acesse as demonstrações financeiras do exercício.

## Investimentos

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ		Guidance 2024
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23	6M24/6M23	
Silvicultura	224	206	183	9%	23%	430	365	18%	628	
Continuidade Operacional	207	269	154	-23%	35%	476	375	27%	1.256	
Compra de madeira em pé / Expansão Florestal	45	65	56	-31%	-20%	110	172	-36%	121	
Projetos Especiais	245	260	204	-6%	20%	505	338	49%	699	
Modernização de Monte Alegre	31	14	-	n/a	n/a	45	-	n/a	306	
Projeto Puma II	107	111	433	-4%	-75%	218	954	-77%	313	
<b>Total</b>	<b>858</b>	<b>925</b>	<b>1.029</b>	<b>-7%</b>	<b>-17%</b>	<b>1.783</b>	<b>2.204</b>	<b>-19%</b>	<b>3.322</b>	

Para efeitos comparativos, a análise trimestral pode apresentar efeitos calendário que prejudicam a análise. Sendo assim, avaliando o período acumulado no ano (6M24), a Klabin investiu R\$ 1.783 milhões em suas operações e em projetos de expansão, redução de 19% versus o mesmo período de 2023. Do montante total, R\$ 430 milhões foram destinados a silvicultura, 18% superior frente ao 6M23, devido a manutenção de novas áreas plantadas. Adicionalmente, R\$ 476 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 27% superior ao 6M23, devido ao aumento de escopo e seguindo o planejamento de manutenção de 2024.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPEs.

Investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal no acumulado de 2024 totalizaram R\$ 110 milhões<sup>1</sup>, queda de 36% frente ao mesmo período de 2023, explicada pela redução da compra de florestas estratégicas em Santa Catarina e de madeira em pé no Paraná.

No acumulado de 2024, R\$ 505 milhões foram destinados para projetos especiais, aumento de 49% em relação ao 6M23, principalmente devido aos desembolsos com o Projeto Figueira (anúncio do início das operações realizado por meio de [Fato Relevante](#) de 22 de abril de 2024).

O projeto de modernização da unidade de Monte Alegre no Paraná (aprovado conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 26 de junho de 2024) contou com desembolso de R\$ 45 milhões no 6M24.

Os investimentos no Projeto Puma II totalizaram R\$ 218 milhões no 6M24, redução de 77% versus o 6M23.

<sup>1</sup>A operação de risco sacado florestal com valor de R\$ 216 milhões classificada no 1T24 como compra de madeira em pé e expansão florestal foi reclassificada para capital de giro e juros pagos no fluxo de caixa. Com isso o valor desta linha no 1T24 foi reduzido de R\$ 281 milhões para R\$ 65 milhões.

## Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T24	1T24	2T23	UDM 2T24	UDM 2T23
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>2.052</b>	<b>1.652</b>	<b>1.344</b>	<b>6.740</b>	<b>7.502</b>
(-) Capex <sup>2</sup>	(858)	(925)	(1.029)	(3.887)	(5.476)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(91)	(87)	(60)	(342)	(255)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(495)	(365)	(208)	(1.394)	(994)
(-) Imposto de Renda e CS	(97)	(88)	(47)	(248)	(332)
(+/-) Variação no Capital de Giro	145	(280)	152	136	371
<i>Capital de Giro/Receita Líquida (%)</i>	9%	11%	6%	9%	6%
(-) Dividendos & JCP	(330)	(363)	(389)	(1.281)	(1.671)
(+/-) Outros	(44)	1	(9)	(90)	159
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>283</b>	<b>(454)</b>	<b>(245)</b>	<b>(367)</b>	<b>(695)</b>
Dividendos & JCP	330	363	389	1.281	1.671
Projeto Puma II	107	111	433	804	2.681
Projetos Especiais e de Expansão	245	262	210	965	940
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>3</sup></b>	<b>965</b>	<b>282</b>	<b>787</b>	<b>2.683</b>	<b>4.597</b>
<b>FCL Yield ajustado<sup>4</sup></b>				<b>10,7%</b>	<b>21,0%</b>

<sup>1</sup> Inclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23

<sup>2</sup> Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico).

<sup>3</sup> Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão.

<sup>4</sup> FCL Yield Ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 283 milhões positivo no segundo trimestre de 2024, R\$ 528 milhões acima do 2T23. O desempenho é explicado principalmente pela maior geração de caixa medida pelo EBITDA e pela redução dos investimentos. Esses efeitos mais do que compensaram o maior valor de juros pagos e recebidos, explicado pelo efeito sazonal de pagamentos de juros semestrais nos meses de abril e outubro referentes aos *bonds* com vencimento em 2029 e 2049, que em 2023 foram antecipados para o final do 1T23 (efeito calendário).

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 2T24 foi de R\$ 965 milhões. Nos últimos doze meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 2,683 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 10,7%.

## ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM <sup>1</sup>	2T24	1T24	2T23
<b>Ativo Total</b>	<b>55.532</b>	<b>53.701</b>	<b>48.397</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(9.935)	(9.957)	(8.876)
(-) Obras em Andamento	(2.961)	(3.395)	(6.186)
<b>Capital Investido</b>	<b>42.636</b>	<b>40.350</b>	<b>33.336</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>2</sup>	(3.585)	(3.824)	(3.859)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>39.051</b>	<b>36.526</b>	<b>29.477</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.740</b>	<b>6.032</b>	<b>7.502</b>
(-) Capex de Manutenção <sup>3</sup>	(2.460)	(2.309)	(2.110)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(248)	(198)	(767)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>4.031</b>	<b>3.525</b>	<b>4.626</b>
<b>ROIC<sup>4</sup></b>	<b>10,3%</b>	<b>9,7%</b>	<b>15,7%</b>

<sup>1</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

<sup>2</sup> Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) IFRS 16: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras). Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados.

<sup>3</sup> Exclui os efeitos do IFRS 16, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao capex de manutenção.

<sup>4</sup> ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 10,3% no 2T24, redução de 5,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa retração se deve majoritariamente ao aumento do capital investido ajustado, além da redução no fluxo de caixa operacional ajustado.

O capital investido do 2T24 foi afetado principalmente pelo aumento no Ativo Total, reflexo da imobilização dos investimentos da segunda fase do Projeto Puma II e do Projeto Figueira, além do aumento do caixa em função do Projeto Caetê. O fluxo de caixa operacional ajustado apresentou redução de 13% quando comparado com o mesmo período de 2023 devido à queda do EBITDA Ajustado no comparativo dos últimos doze meses.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 2T24:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	88	645	886	1.491	7	3.118
Mercado Externo	-	936	760	134	-	1.831
<b>Receita de terceiros</b>	<b>88</b>	<b>1.581</b>	<b>1.647</b>	<b>1.626</b>	<b>7</b>	<b>4.949</b>
Receitas entre segmentos	761	25	896	16	(1.697)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>850</b>	<b>1.606</b>	<b>2.542</b>	<b>1.642</b>	<b>(1.690)</b>	<b>4.949</b>
Variação valor justo ativos biológicos	(88)	-	-	-	-	(88)
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.194)	(664)	(1.681)	(1.383)	1.728	(3.194)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(432)</b>	<b>942</b>	<b>861</b>	<b>259</b>	<b>38</b>	<b>1.667</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(39)	(223)	(226)	(170)	(13)	(670)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(471)</b>	<b>719</b>	<b>635</b>	<b>89</b>	<b>25</b>	<b>997</b>

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo 5

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
Madeira	265	399	222	-34%	19%	663	342	94%
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Madeira	65	82	44	-21%	47%	148	88	68%

No 2T24, foram comercializadas 265 mil toneladas de madeira, volume 19% superior ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado até junho de 2024, houve um aumento de 94% versus o 6M23, explicado pela maior disponibilidade de madeira para mercado no Paraná e Santa Catarina. Com isso, a receita somou R\$ 65 milhões no 2T24 e R\$ 148 milhões no acumulado do ano, impactados pelo aumento do volume e pelo mix de vendas.

## Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
Fibra Curta MI	89	88	75	1%	17%	177	155	14%
Fibra Curta ME	165	164	169	1%	-2%	329	361	-9%
<b>Fibra Curta</b>	<b>254</b>	<b>252</b>	<b>244</b>	<b>1%</b>	<b>4%</b>	<b>506</b>	<b>515</b>	<b>-2%</b>
Fibra Longa/Fluff MI	57	56	58	3%	-1%	113	112	1%
Fibra Longa/Fluff ME	60	54	32	11%	87%	114	81	41%
<b>Fibra Longa/Fluff</b>	<b>117</b>	<b>110</b>	<b>90</b>	<b>7%</b>	<b>30%</b>	<b>227</b>	<b>192</b>	<b>18%</b>
<b>Celulose Total</b>	<b>371</b>	<b>362</b>	<b>334</b>	<b>3%</b>	<b>11%</b>	<b>732</b>	<b>708</b>	<b>4%</b>
<b>Receita (R\$ milhões)</b>								
Fibra Curta	984	822	772	20%	27%	1.806	1.870	-3%
Fibra Longa/Fluff	604	515	497	17%	21%	1.119	1.110	1%
<b>Celulose Total</b>	<b>1.588</b>	<b>1.337</b>	<b>1.270</b>	<b>19%</b>	<b>25%</b>	<b>2.925</b>	<b>2.980</b>	<b>-2%</b>
<b>Preço Líquido (R\$/ton)</b>								
Fibra Curta	3.881	3.261	3.164	19%	23%	3.572	3.629	-2%
Fibra Longa/Fluff	5.157	4.698	5.509	10%	-6%	4.935	5.775	-15%
<b>Celulose Total</b>	<b>4.284</b>	<b>3.696</b>	<b>3.797</b>	<b>16%</b>	<b>13%</b>	<b>3.994</b>	<b>4.213</b>	<b>-5%</b>

O balanço de oferta e demanda de celulose se manteve positivo em todas as fibras ao longo do 2T24. A demanda por fibra curta, fibra longa e fluff permaneceu aquecida, resultando em uma alta de preços em todas as regiões ao longo do trimestre.

Nas regiões que seguem o preço de referência Europa (Brasil incluso), os preços subiram em média 21% na fibra curta e 13% na fibra longa em relação ao 1T24, e 23% e 15% respectivamente na comparação com o 2T23. Importante ressaltar a maior exposição do negócio de celulose da Klabin ao índice de referência de preços FOEX Europa, dada a relevância no abastecimento de fibras para o mercado brasileiro, cujo custo de servir é menor. Na China, os preços da fibra curta e da fibra longa, atingiram na média US\$ 718/t e US\$ 804/t no 2T24, respectivamente. Estes valores representam aumento de 9% tanto na fibra curta como na fibra longa na comparação com a média de preços do 1T24. Em relação ao 2T23, houve aumento de 39% na fibra curta e 14% na fibra longa, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

Na Klabin, o volume total de celulose comercializado no 2T24 foi de 371 mil toneladas, impactado pelo *carryover* decorrente de questões logísticas e da recomposição estratégica de estoque para venda nos próximos trimestres. Esse desempenho resultou em um volume de vendas 11% superior ao do 2T23 e no período acumulado, 4% acima do 6M23. Parte desse crescimento é atribuído à menor base de comparação, visto que a parada geral de manutenção na Unidade de Ortigueira ocorreu no 2T23 e, neste ano, será realizada no 3T24.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e fluff), se traduz em um mix de vendas diversificado, permitindo que a Companhia potencialize margens, assim como a receita do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose fluff, com volume de vendas recorde para um único trimestre desde o *start-up* da planta e preços em patamares elevados.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 1,588 bilhão no 2T24, crescimento de 25% em relação ao mesmo período de 2023, devido ao maior preço médio na fibra

curta e valorização do dólar frente ao real, além do maior volume de vendas. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 2,925 bilhões, 2% inferior ao mesmo período de 2023, explicada majoritariamente pela redução do preço médio das fibras neste período.

## Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
Papel-Cartão MI	134	120	107	11%	25%	254	221	15%
Papel-Cartão ME	80	78	63	3%	27%	157	121	30%
<b>Papel-Cartão</b>	<b>214</b>	<b>198</b>	<b>170</b>	<b>8%</b>	<b>26%</b>	<b>411</b>	<b>342</b>	<b>20%</b>
Containerboard MI	29	24	26	19%	10%	53	53	0%
Containerboard ME	112	84	72	34%	57%	197	136	45%
<b>Containerboard<sup>1</sup></b>	<b>141</b>	<b>108</b>	<b>98</b>	<b>30%</b>	<b>44%</b>	<b>250</b>	<b>189</b>	<b>32%</b>
<b>Papéis</b>	<b>355</b>	<b>306</b>	<b>268</b>	<b>16%</b>	<b>33%</b>	<b>661</b>	<b>531</b>	<b>25%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Papel-Cartão	1.165	1.062	951	10%	22%	2.227	1.916	16%
Containerboard <sup>1</sup>	474	349	387	36%	23%	824	796	3%
<b>Papéis</b>	<b>1.639</b>	<b>1.411</b>	<b>1.338</b>	<b>16%</b>	<b>23%</b>	<b>3.050</b>	<b>2.712</b>	<b>12%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papel-Cartão	5.451	5.373	5.594	1%	-3%	5.418	5.608	-3%
Containerboard <sup>1</sup>	3.358	3.222	3.955	4%	-15%	3.298	4.213	-22%
<b>Papéis</b>	<b>4.618</b>	<b>4.611</b>	<b>4.996</b>	<b>0%</b>	<b>-8%</b>	<b>4.617</b>	<b>5.111</b>	<b>-10%</b>

<sup>1</sup> Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

## Papel-Cartão

No 2T24, o segmento de papel-cartão se manteve resiliente, impulsionado pelos novos hábitos de consumo observados desde a pandemia, em conjunto com a tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis e biodegradáveis de fontes renováveis. Estas continuaram sendo as principais alavancas da demanda por papel-cartão. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, contribui para os resultados neste mercado.

O segmento de papel-cartão atingiu volume de vendas de 214 mil toneladas no 2T24, 26% superior ao 2T23. No acumulado de 2024, o volume de vendas foi de 411 mil toneladas, 20% superior ao 6M23. O desempenho nos períodos é resultado da continuidade do *ramp-up* da MP28.

No Brasil, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), que não considera o volume de LPB, as vendas de janeiro a maio de 2024 versus o mesmo período de 2023 aumentaram 2,3%. No acumulado do ano (6M24), as vendas da Klabin no mercado interno totalizaram 254 mil toneladas, crescimento de 15% quando comparado ao 6M23.

A receita líquida no 2T24 foi de R\$ 1.165 milhões, 22% superior ao 2T23 e no período acumulado 6M24 totalizou R\$ 2.227 milhões, crescimento de 16% versus o 6M23, suportada pelo maior volume vendido. A redução de 3% no preço de papel-cartão na comparação trimestral e acumulada é reflexo do mix de vendas.

## Containerboard

A demanda por containerboard no 2T24 confirmou a tendência de melhora observada nos trimestres anteriores. Na Klabin, o volume de vendas foi de 141 mil toneladas no 2T24, 44% superior ao 2T23. No acumulado de 2024, o volume totalizou 250 mil toneladas, aumento de 32% comparado ao 6M23, impulsionado principalmente pelo *ramp-up* da MP27 e MP28.

A receita líquida do 2T24 no segmento aumentou 23% frente ao 2T23 e 3% no acumulado de 2024 em relação ao 6M23, impulsionada pelo maior volume vendido e apreciação do dólar frente ao real sobre as exportações, compensando o atraso na implementação dos reajustes dos preços anunciados devido ao efeito de *carryover* por problemas logísticos nas operações de containers.

## Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
Embalagens de P.O.	226	215	216	5%	5%	441	421	5%
Sacos	35	33	36	8%	-2%	68	75	-9%
<b>Embalagens</b>	<b>262</b>	<b>248</b>	<b>252</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>509</b>	<b>497</b>	<b>3%</b>
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.292	1.235	1.281	5%	1%	2.527	2.498	1%
Sacos	315	291	327	8%	-4%	606	681	-11%
<b>Embalagens</b>	<b>1.607</b>	<b>1.526</b>	<b>1.608</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>3.134</b>	<b>3.179</b>	<b>-1%</b>
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.712	5.738	5.925	0%	-4%	5.725	5.927	-3%
Sacos	8.924	8.928	9.086	0%	-2%	8.926	9.072	-2%
<b>Embalagens</b>	<b>6.146</b>	<b>6.158</b>	<b>6.377</b>	<b>0%</b>	<b>-4%</b>	<b>6.152</b>	<b>6.402</b>	<b>-4%</b>
Volume (milhões de m <sup>2</sup> )	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			6M24/6M23
Embalagens de P.O.	404	387	386	4%	5%	791	752	5%

## Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 2T24, medido em m<sup>2</sup>, apresentou aumento de 5,6% na comparação com o 2T23, enquanto a Klabin cresceu 4,8%, alcançando 404 milhões de m<sup>2</sup>. Já em toneladas, o volume de expedição da Empapel teve crescimento de 5,4%, enquanto na Klabin o aumento foi de 4,6% no mesmo comparativo, totalizando 226 mil toneladas. A diferença da variação entre m<sup>2</sup> e toneladas mostra o sucesso do Eukaliner® que, como previsto, trouxe redução de gramatura nas embalagens.

No acumulado do ano, em m<sup>2</sup>, o volume de vendas da Klabin aumentou 5,2% comparando com o mesmo período de 2023, enquanto a Empapel teve crescimento de 5,7%. Já em toneladas, a Companhia atingiu um crescimento de 4,7% no volume de expedição versus um crescimento de 5,4% apresentado pela Empapel.

Com relação a preços, o principal impacto foi o mix de vendas mais direcionado aos segmentos de alimentos e chapas, que possuem preços médios mais baixos, levando a redução de 4% no preço médio de papelão ondulado no 2T24 em relação ao 2T23 e 3% no acumulado do ano versus o mesmo período de 2023.

## Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, teve um aumento de 1,5% no 6M24 na comparação com o primeiro semestre de 2023.

Na Klabin, o volume de vendas de sacos no 2T24 apresentou redução de 2% em relação ao 2T23 e de 9% no acumulado do ano quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é explicada principalmente pelo *carryover* de parte do volume do mercado externo por problemas logísticos, conforme mencionado anteriormente, e maior venda de sacos de 25 kg no mercado externo que, em toneladas, apresenta volume menor. Esses fatores também refletem no preço

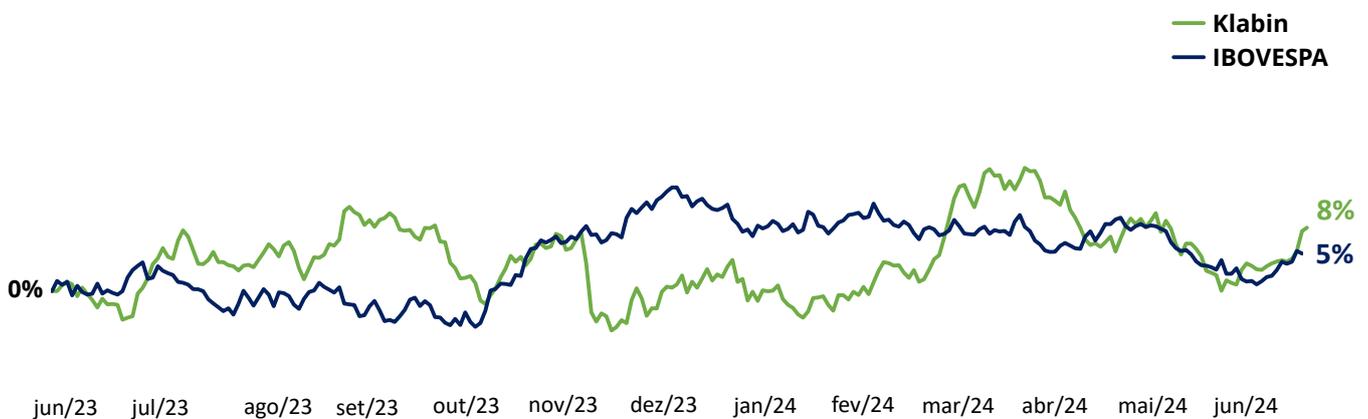
líquido, com uma redução de 2% tanto no 2T24 versus o 2T23 quanto no acumulado do ano comparado ao mesmo período do ano anterior.

## Mercado de Capitais

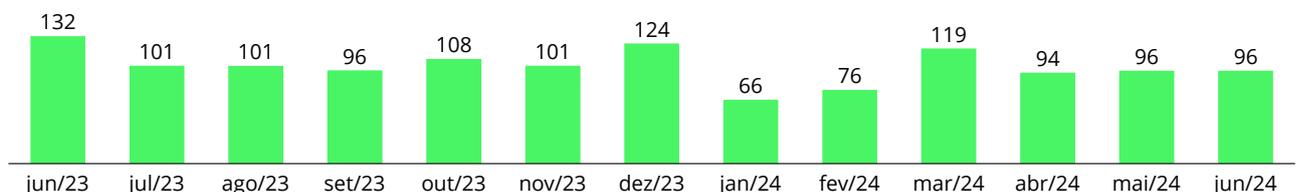
### Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram desvalorização de 7% no segundo trimestre de 2024 e valorização de 8% no acumulado de doze meses, fechando o período cotadas a R\$ 21,44/*unit*. Estas cotações refletem o impacto da bonificação das ações aprovada em Assembleia Geral de 16 de abril de 2024 e executada em 9 de maio de 2024. Já o Ibovespa apresentou desvalorização de 3% no 2T24 e valorização de 5% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 285 milhões de transações no 2T24. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 96 milhões no trimestre e R\$ 98 milhões nos últimos doze meses. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 23,00/*unit* em 09/04/2024, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 19,80/*unit*, no dia 05/06/2024.

KLBN11 x Ibovespa

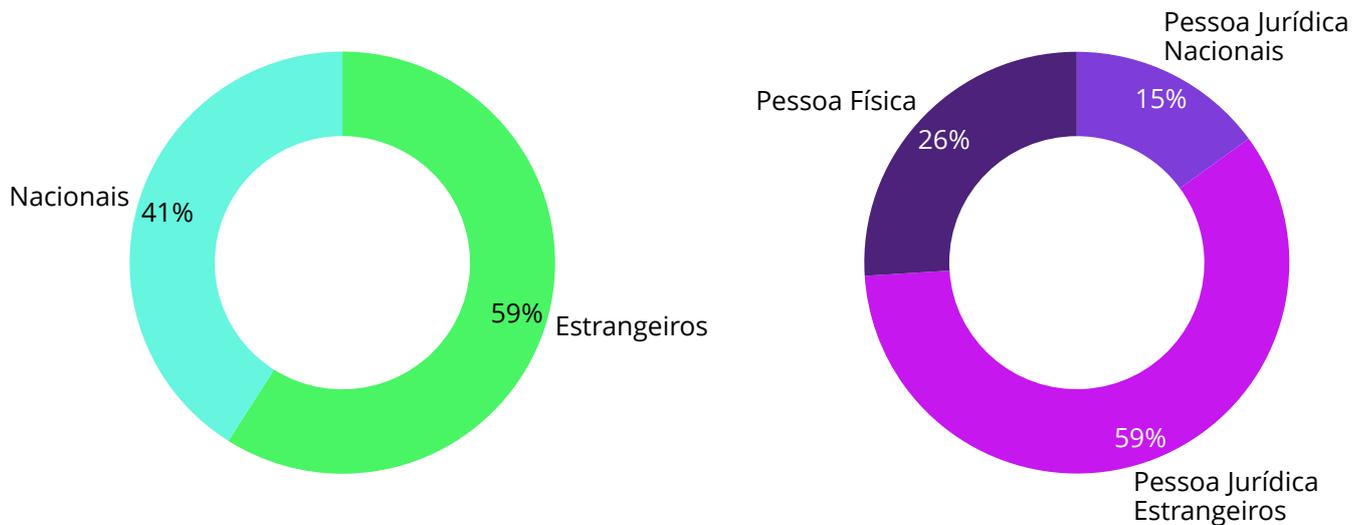


Volume Médio de Negociação Diária - KLBN11 (R\$ Milhões)



## Distribuição do *Free Float*<sup>1</sup>

28/06/2024

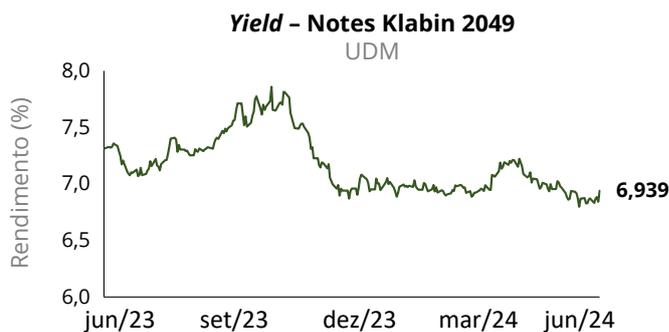
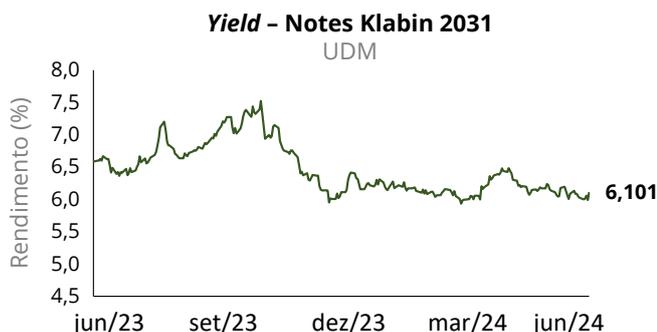
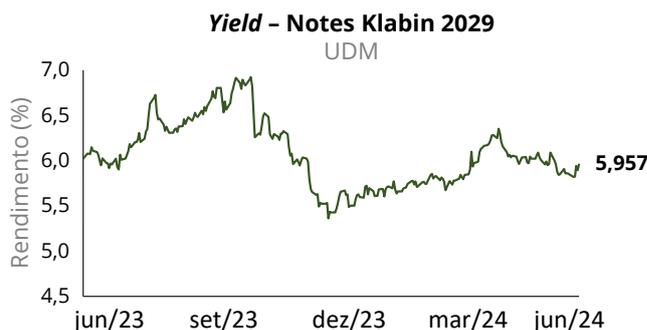


<sup>1</sup>*Free Float* considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

## Renda Fixa

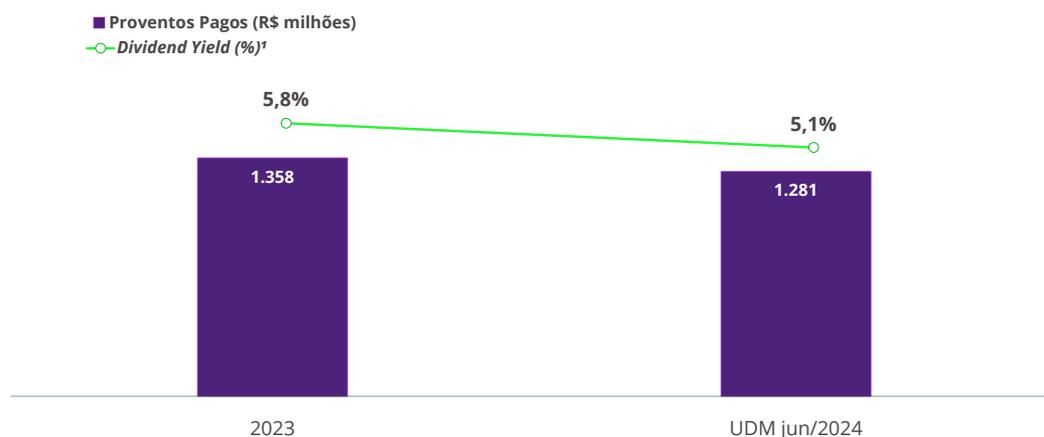
Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 2T24, a Fitch reafirmou o rating da Companhia em BB+ na escala global e em “brAAA” na escala nacional, mantendo a perspectiva estável. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo BB+ pela Standard & Poor’s, BB+ pela Fitch e Ba1 pela Moody’s, todas em escala global com perspectiva estável. Para mais informações, os relatórios atualizados estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Klabin.

## Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No segundo trimestre de 2024 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 330 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,05970763088 por ação (ON e PN) e R\$ 0,29853815440 por *unit*. Nos últimos doze meses o montante pago em proventos somou R\$ 1,281 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 5,1%.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

## Eventos Subsequentes

### *Closing* do Projeto Caetê

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado no dia 16 de julho de 2024, foi realizado o *closing* do Projeto Caetê após a verificação das condições suspensivas acordadas, inclusive a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

### Proventos

Conforme [Aviso aos Acionistas](#) divulgado em 30 de julho de 2024, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 410 milhões. O pagamento será realizado no dia 15 de agosto de 2024 e as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 6 de agosto de 2024.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

## Teleconferência

### Português

Quarta-feira, 31 de julho de 2024

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

### Inglês (Tradução Simultânea)

Quarta-feira, 31 de julho de 2024

Horário: 10h00 (NYC)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

## Canais de RI

### A equipe de Relações com Investidores está à disposição:

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Gabriela Woge – Diretora de Finanças Corporativas e Relações com Investidores
- Luiza Chaves – Gerente de Relações com Investidores
- Anna Atui – Especialista de Relações com Investidores
- Pedro Tobita – Especialista de Relações com Investidores
- Cauê Castanha – Analista de Relações com Investidores
- Thiago Borges – Estagiário de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

E-mail: [invest@klabin.com.br](mailto:invest@klabin.com.br)

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse [ri.klabin.com.br/KlabinInvest](http://ri.klabin.com.br/KlabinInvest).



Em 2023, foi lançada a *Newsletter Klabin Invest*, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

## Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	2T24	1T24	2T23	Δ		6M24	6M23	Δ
				2T24/1T24	2T24/2T23			
<b>Receita Bruta</b>	<b>5.684.527</b>	<b>5.116.505</b>	<b>5.000.088</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>	<b>10.801.032</b>	<b>10.555.142</b>	<b>2%</b>
Descontos e Abatimentos	(754.656)	(691.477)	(709.451)	9%	6%	(1.446.133)	(1.436.860)	1%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	18.861	4.555	1.942	n/a	n/a	23.416	5.058	n/a
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.948.733</b>	<b>4.429.584</b>	<b>4.292.579</b>	<b>12%</b>	<b>15%</b>	<b>9.378.317</b>	<b>9.123.340</b>	<b>3%</b>
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(88.015)	199.648	572.671	n/a	n/a	111.633	956.130	-88%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.193.616)	(2.995.390)	(3.123.341)	7%	2%	(6.189.006)	(5.982.625)	3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.667.102</b>	<b>1.633.841</b>	<b>1.741.909</b>	<b>2%</b>	<b>-4%</b>	<b>3.300.943</b>	<b>4.096.846</b>	<b>-19%</b>
Despesas de Vendas	(401.741)	(343.323)	(333.704)	17%	20%	(745.064)	(776.541)	-4%
Gerais & Administrativas	(252.639)	(256.066)	(252.612)	-1%	0%	(508.705)	(498.851)	2%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(19.053)	(34.653)	(30.725)	-45%	-38%	(53.706)	(78.606)	-32%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(673.433)</b>	<b>(634.042)</b>	<b>(617.041)</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>	<b>(1.307.475)</b>	<b>(1.353.998)</b>	<b>-3%</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>3.634</b>	<b>2.415</b>	<b>2.721</b>	<b>50%</b>	<b>34%</b>	<b>6.049</b>	<b>6.136</b>	<b>-1%</b>
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>993.670</b>	<b>999.798</b>	<b>1.124.868</b>	<b>-1%</b>	<b>-12%</b>	<b>1.993.468</b>	<b>2.742.848</b>	<b>-27%</b>
Despesas Financeiras	(624.762)	(550.346)	(132.066)	14%	n/a	(1.175.108)	(355.957)	n/a
Variações Cambiais Passivos	(919.178)	(210.167)	112.876	n/a	n/a	(1.129.345)	244.709	n/a
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(1.543.940)</b>	<b>(760.512)</b>	<b>(19.190)</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>(2.304.452)</b>	<b>(111.247)</b>	<b>n/a</b>
Receitas Financeiras	200.614	209.186	275.499	-4%	-27%	409.800	517.508	-21%
Variações Cambiais Ativos	780.657	172.970	(100.320)	n/a	n/a	953.627	(192.007)	n/a
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>981.270</b>	<b>382.156</b>	<b>175.179</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>1.363.426</b>	<b>325.501</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(562.670)</b>	<b>(378.356)</b>	<b>155.989</b>	<b>49%</b>	<b>n/a</b>	<b>(941.026)</b>	<b>214.254</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social</b>	<b>434.633</b>	<b>623.858</b>	<b>1.283.579</b>	<b>-30%</b>	<b>-66%</b>	<b>1.058.491</b>	<b>2.963.238</b>	<b>-64%</b>
Provisão de IR e Contrib. Social	(119.503)	(163.847)	(312.880)	-27%	-62%	(283.350)	(730.414)	-61%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>315.130</b>	<b>460.011</b>	<b>970.699</b>	<b>-31%</b>	<b>-68%</b>	<b>775.141</b>	<b>2.232.824</b>	<b>-65%</b>
Participação dos Acionistas minoritários	25.930	34.487	329.760	-25%	-92%	60.417	427.246	-86%
<b>Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin</b>	<b>289.200</b>	<b>425.524</b>	<b>640.939</b>	<b>n/a</b>	<b>-55%</b>	<b>714.724</b>	<b>1.805.578</b>	<b>-60%</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	989.261	856.616	794.197	15%	25%	1.845.877	1.504.999	23%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	88.015	(199.648)	(572.671)	n/a	n/a	(111.633)	(956.130)	-88%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(18.861)	(4.555)	(1.942)	n/a	n/a	(23.416)	(5.058)	n/a
<b>LAJIDA/EBITDA Ajustado</b>	<b>2.052.083</b>	<b>1.652.212</b>	<b>1.344.452</b>	<b>24%</b>	<b>53%</b>	<b>3.704.295</b>	<b>3.286.658</b>	<b>13%</b>

## Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

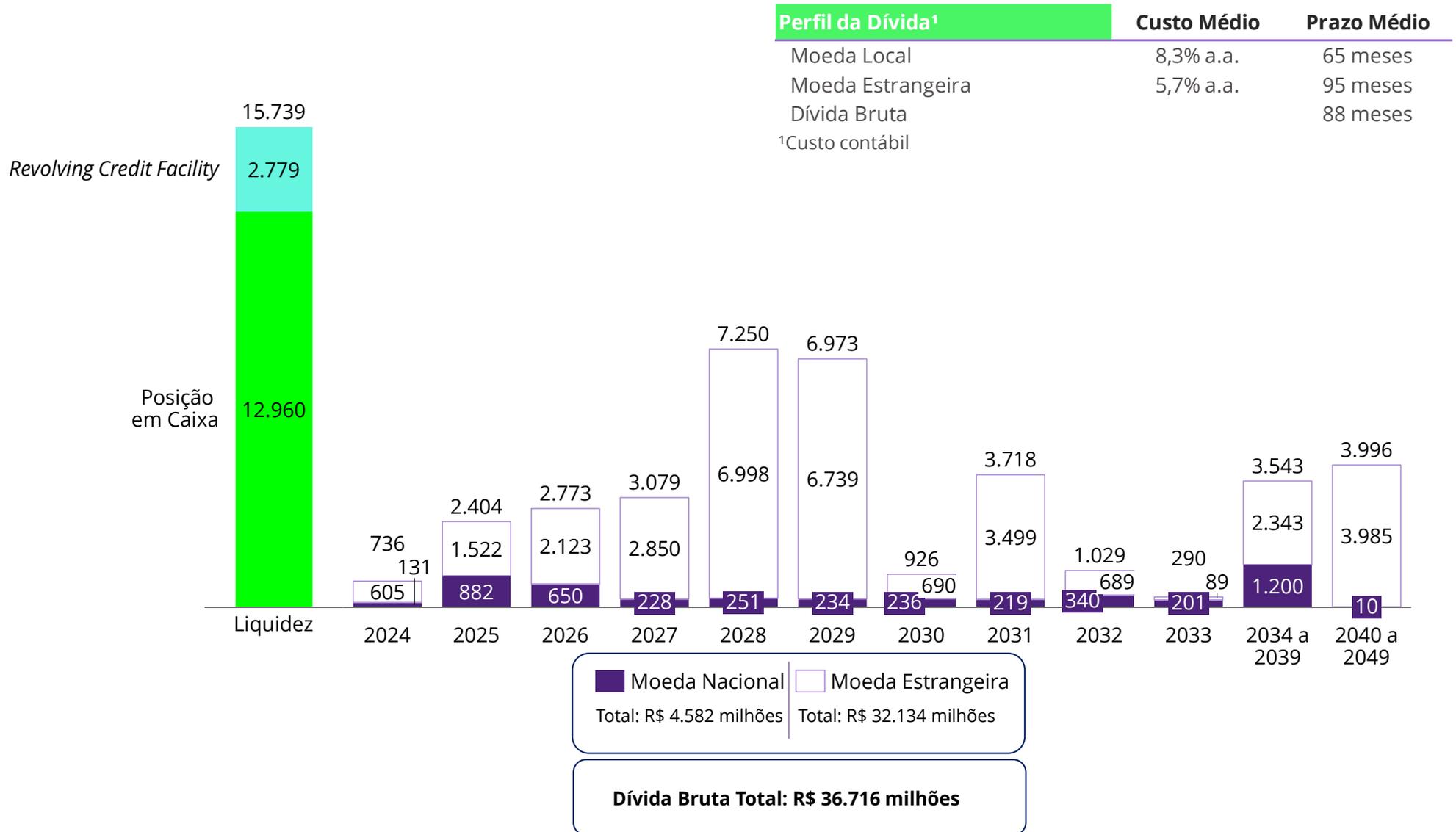
Ativo (R\$ mil)	jun-24	mar/24	jun-23	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	jun-24	mar/24	jun-23
<b>Ativo Circulante</b>	<b>19.389.513</b>	<b>17.974.739</b>	<b>11.645.316</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.815.127</b>	<b>6.444.189</b>	<b>6.276.431</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.904.719	10.724.174	4.071.480	Fornecedores	2.045.446	1.869.574	2.169.215
Títulos e Valores Mobiliários	1.055.261	1.076.318	1.952.298	Fornecedor risco sacado	529.450	478.308	399.277
Contas a Receber	2.429.640	2.397.054	2.320.134	Fornecedor risco sacado florestal	53.622	53.959	221.732
Estoques	3.122.447	2.869.746	2.719.210	Passivos de arrendamentos	295.633	295.574	248.817
Impostos e Contribuições a Recuperar	507.097	618.294	260.538	Obrigações fiscais	262.772	286.482	449.560
Outros	370.349	289.153	321.656	Obrigações sociais e trabalhistas	442.106	339.709	441.562
				Empréstimos e financiamentos	2.538.910	2.619.095	1.922.324
				Debêntures	32.920	3.765	42.085
<b>Ativos de bens mantidos para venda</b>	<b>-</b>	<b>33.441</b>	<b>19.266</b>	Instrumentos financeiros derivativos	130.473	1.186	
				Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	105.682	81.944	72.759
				Outras contas a pagar e provisões	378.113	414.593	309.100
<b>Não Circulante</b>	<b>38.105.528</b>	<b>38.786.242</b>	<b>38.500.734</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>39.061.587</b>	<b>36.804.088</b>	<b>29.643.022</b>
Instrumentos derivativos	170.673	789.167	906.905	Fornecedores	270.740	99.591	93.859
IR/CS Diferidos	2.601	2.844	-	Fornecedor risco sacado florestal	490.339	419.556	383.368
Impostos a Compensar	456.047	472.587	365.580	Passivos de arrendamentos	1.569.524	1.596.174	1.556.574
Depósitos Judiciais	175.489	173.319	118.700	Empréstimos e financiamentos	32.521.935	29.815.658	23.115.055
Outros	135.815	89.516	111.134	Debêntures	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Investimentos	280.309	276.236	285.502	Instrumentos derivativos	800.407	501.102	365.924
Imobilizado	25.584.632	25.533.690	25.410.136	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.116.141	2.245.375	2.303.949
Ativos Biológicos	9.105.831	9.238.805	9.235.985	Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação	196.190	192.951	204.024
Ativo de Direito de Uso	1.810.132	1.851.378	1.764.919	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	302.527	133.330	61.355
Intangível	383.999	358.700	301.873	Provisão do passivo atuarial	495.097	483.519	360.197
				Obrigações fiscais	188.675	203.809	86.050
				Outras contas a pagar e provisões	110.012	113.023	112.667
				<b>Patrim. Líquido - Acionistas Controladores</b>	<b>9.414.281</b>	<b>11.310.504</b>	<b>11.784.278</b>
				Capital social	6.075.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de capital	(204.878)	(210.732)	(243.015)
				Reservas de lucros	3.834.832	5.434.832	4.080.294
				Ajustes de avaliação patrimonial	(552.915)	1.308.215	2.190.355
				Resultados acumulados	384.725	425.525	1.416.579
				Ações em tesouraria	(123.108)	(122.961)	(135.560)
				<b>Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.</b>	<b>2.204.046</b>	<b>2.235.641</b>	<b>2.461.585</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>57.495.041</b>	<b>56.794.422</b>	<b>50.165.316</b>	<b>Passivo Total + Patrimônio Líquido</b>	<b>57.495.041</b>	<b>56.794.422</b>	<b>50.165.316</b>

## Anexo 3 - Cronograma de Resgate da Dívida (em 30/06/2024)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDDES	114	209	217	221	245	234	236	219	340	201	1.200	10	3.446
NCE	14	347	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	361
CRA	2	326	433	7	6	-	-	-	-	-	-	-	774
<b>Moeda Nacional</b>	<b>131</b>	<b>882</b>	<b>650</b>	<b>228</b>	<b>251</b>	<b>234</b>	<b>236</b>	<b>219</b>	<b>340</b>	<b>201</b>	<b>1.200</b>	<b>10</b>	<b>4.582</b>
Pré Pagamento/NCE	20	113	1.505	69	1.181	139	-	-	-	-	-	-	3.028
Debêntures	32	-	-	471	471	471	-	-	-	-	-	-	1.445
Bonds	139	-	-	1.206	-	4.058	-	2.778	-	-	-	3.985	12.167
ECA's	346	574	618	531	1.464	1.492	690	722	689	89	-	-	7.213
CRA	22	836	-	573	580	580	-	-	-	-	2.343	-	4.933
Synd	46	-	-	-	3.303	-	-	-	-	-	-	-	3.349
<b>Moeda Estrangeira<sup>1</sup></b>	<b>605</b>	<b>1.522</b>	<b>2.123</b>	<b>2.850</b>	<b>6.998</b>	<b>6.739</b>	<b>690</b>	<b>3.499</b>	<b>689</b>	<b>89</b>	<b>2.343</b>	<b>3.985</b>	<b>32.134</b>
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>736</b>	<b>2.404</b>	<b>2.773</b>	<b>3.079</b>	<b>7.250</b>	<b>6.973</b>	<b>926</b>	<b>3.718</b>	<b>1.029</b>	<b>290</b>	<b>3.543</b>	<b>3.996</b>	<b>36.716</b>

<sup>1</sup>Inclui *swaps* e valor justo de marcação a mercado desse instrumento



## Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	2T24	1T24	2T23	6M24	6M23
<b>Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.963.980</b>	<b>1.748.434</b>	<b>1.850.059</b>	<b>4.712.414</b>	<b>3.551.394</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>2.115.063</b>	<b>1.861.928</b>	<b>1.752.742</b>	<b>3.976.991</b>	<b>4.139.954</b>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	434.633	623.859	1.283.578	1.058.492	2.963.239
Depreciação e amortização	509.119	492.842	515.301	1.001.961	809.980
Exaustão de ativos biológicos	480.208	363.771	278.896	843.979	695.019
Variação do valor justo dos ativos biológicos	88.015	(199.648)	(572.671)	(111.633)	(956.130)
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	17.883	17.989	(86.138)	35.872	(133.033)
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas	(780.659)	(172.971)	100.319	(953.630)	192.006
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	1.317.498	641.100	230.151	1.958.598	477.491
Juros de arrendamentos	44.160	47.318	25.526	91.478	52.011
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	16.214	15.569	20.020	31.783	33.759
Realização da reserva de hedge	(18.861)	(4.555)	(1.942)	(23.416)	(5.058)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(7.336)	1.082	(5.200)	(6.254)	(1.617)
Perdas estimadas com estoque	8.254	11.425	16.791	19.679	43.092
Resultado na alienação de ativos	(883)	(302)	(409)	(1.185)	(361)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.634)	(2.415)	(2.721)	(6.049)	(6.136)
Provisão para processos judiciais e administrativos	10.936	20.692	1.574	31.628	3.648
Outras	(484)	6.172	(50.333)	5.688	(27.956)
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>848.917</b>	<b>(113.494)</b>	<b>97.316</b>	<b>735.423</b>	<b>(588.560)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	755.409	134.581	18.043	889.990	164.376
Estoques	117.156	138.954	(132.082)	256.110	(320.297)
Tributos a recuperar	284.169	249.462	44.014	533.630	353.984
Títulos e valores mobiliários	3.174	61.695	45.911	64.869	(897)
Outros ativos	(35.763)	31.493	265.926	(4.270)	24.156
Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal	(19.479)	(365.479)	(11.015)	(384.958)	(584.072)
Obrigações fiscais	(311.343)	(266.102)	(214.892)	(577.445)	(183.415)
Obrigações sociais e trabalhistas	102.397	(116.374)	104.176	(13.977)	(43.484)
Outros passivos	50.606	106.278	24.548	156.884	106.068
Imposto de renda e contribuição social pagos	(97.409)	(88.002)	(47.312)	(185.410)	(104.979)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(890.808)</b>	<b>(941.796)</b>	<b>(1.089.114)</b>	<b>(1.832.604)</b>	<b>(2.465.158)</b>
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)	(596.190)	(656.135)	(807.269)	(1.252.325)	(1.889.603)
Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(299.487)	(291.537)	(292.341)	(591.024)	(619.655)
Recebimento na alienação de ativos	2.676	1.187	867	3.863	34.471
Dividendos recebidos de empresas controladas	2.193	4.689	9.629	6.882	9.629
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(892.627)</b>	<b>358.707</b>	<b>(1.900.177)</b>	<b>(533.920)</b>	<b>(1.698.701)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	328.154	1.472.241	(18.149)	1.800.395	1.558.316
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(108.002)	(276.588)	(732.853)	(384.590)	(1.276.591)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(638.462)	(446.890)	(696.146)	(1.085.352)	(1.048.745)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(93.163)	(88.753)	(107.276)	(181.916)	(202.968)
Alienação de ações em tesouraria	-	22.567	6.180	22.567	47.184
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	-	50.000	60.000	50.000	90.000
Pagamento dividendos SCPs e SPes	(51.154)	(10.870)	(22.933)	(62.024)	(95.897)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(330.000)	(363.000)	(389.000)	(693.000)	(770.000)
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.180.545</b>	<b>1.165.345</b>	<b>(1.139.232)</b>	<b>2.345.890</b>	<b>(612.465)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.724.174</b>	<b>9.558.829</b>	<b>5.210.712</b>	<b>9.558.829</b>	<b>4.683.945</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.904.719</b>	<b>10.724.174</b>	<b>4.071.480</b>	<b>11.904.719</b>	<b>4.071.480</b>

## Anexo 5 - Evolução dos Segmentos

### 2T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	88	645	886	1.491	7	3.118
Mercado Externo	-	936	760	134	-	1.831
<b>Receita de terceiros</b>	<b>88</b>	<b>1.581</b>	<b>1.647</b>	<b>1.626</b>	<b>7</b>	<b>4.949</b>
Receitas entre segmentos	761	25	896	16	(1.697)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>850</b>	<b>1.606</b>	<b>2.542</b>	<b>1.642</b>	<b>(1.690)</b>	<b>4.949</b>
Variação valor justo ativos biológicos	(88)	-	-	-	-	(88)
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.194)	(664)	(1.681)	(1.383)	1.728	(3.194)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(432)</b>	<b>942</b>	<b>861</b>	<b>259</b>	<b>38</b>	<b>1.667</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(39)	(223)	(226)	(170)	(13)	(670)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(471)</b>	<b>719</b>	<b>635</b>	<b>89</b>	<b>25</b>	<b>997</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

### 1T24

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	101	554	791	1.444	(1)	2.889
Mercado Externo	-	786	644	111	-	1.541
<b>Receita de terceiros</b>	<b>101</b>	<b>1.340</b>	<b>1.435</b>	<b>1.555</b>	<b>(1)</b>	<b>4.430</b>
Receitas entre segmentos	691	22	874	18	(1.606)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>792</b>	<b>1.362</b>	<b>2.309</b>	<b>1.573</b>	<b>(1.607)</b>	<b>4.430</b>
Variação valor justo ativos biológicos	200	-	-	-	-	200
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.093)	(651)	(1.583)	(1.323)	1.655	(2.995)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(102)</b>	<b>711</b>	<b>726</b>	<b>251</b>	<b>48</b>	<b>1.634</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(62)	(191)	(223)	(168)	13	(632)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>(164)</b>	<b>519</b>	<b>503</b>	<b>82</b>	<b>61</b>	<b>1.002</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

## 2T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
<b>Vendas Líquidas</b>						
Mercado Interno	94	612	771	1.475	(10)	2.942
Mercado Externo	-	641	557	152	0	1.351
<b>Receita de terceiros</b>	<b>94</b>	<b>1.253</b>	<b>1.328</b>	<b>1.627</b>	<b>(10)</b>	<b>4.293</b>
Receitas entre segmentos	798	37	834	16	(1.685)	-
<b>Vendas Líquidas Totais</b>	<b>892</b>	<b>1.290</b>	<b>2.162</b>	<b>1.643</b>	<b>(1.694)</b>	<b>4.293</b>
Variação valor justo ativos biológicos	573	-	-	-	-	573
Custo dos Produtos Vendidos <sup>1</sup>	(1.069)	(862)	(1.547)	(1.340)	1.694	(3.123)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>396</b>	<b>427</b>	<b>615</b>	<b>303</b>	<b>0</b>	<b>1.742</b>
Despesas e Receitas Operacionais	(54)	(182)	(197)	(180)	(2)	(614)
<b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>	<b>342</b>	<b>246</b>	<b>418</b>	<b>123</b>	<b>(2)</b>	<b>1.128</b>

<sup>1</sup> O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período